



2018

Release
de Resultados

Mensagem da Administração

Por mais um ano, nossos Valores nos conduziram a superar desafios e a buscar incessantemente a excelência e o crescimento contínuo e sustentável.

E conseguimos. Estamos orgulhosos das conquistas do Grupo Energisa em 2018:

- ✓ Consolidamo-nos como o 5º maior grupo de distribuição de energia do País em energia distribuída, atendendo cerca de 7,7 milhões de clientes (20 milhões de pessoas) em 24% do território.
- ✓ Crescemos no segmento de transmissão.
- ✓ Melhoramos a experiência do cliente e todas as distribuidoras encerraram o ano dentro dos limites regulatórios de qualidade.
- ✓ Ampliamos nosso quadro de colaboradores com a preocupação de sermos uma excelente empresa para esses profissionais.
- ✓ Revisitamos nossos processos de saúde e segurança.
- ✓ Iniciamos um grande projeto de transformação digital.
- ✓ Aumentamos as vendas de energia, entregando resultados consistentes e crescentes.
- ✓ Ampliamos os investimentos sociais e reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade.

No conteúdo a seguir, queremos guiá-lo pela jornada que nos levou a essas conquistas. Boa leitura!

5º maior grupo de distribuição

Apostamos no futuro do setor e avançamos no objetivo maior de sermos um grupo líder.

Com ousadia planejada, em abril, fizemos uma oferta para aquisição do controle da Eletropaulo. Mas, da mesma forma que somos insurgentes, também somos prudentes e retiramos a proposta, buscando a alocação responsável de capital, a melhor geração de valor para nossos acionistas e a sustentabilidade do negócio.

Com esse intuito, após dois anos de estudos, tivemos nossos esforços recompensados com a aquisição das distribuidoras de energia de Rondônia e Acre, assumindo o compromisso de levar serviços de qualidade para mais de 900 mil novos clientes.

Sem dúvida, contando com nossa experiência bem-sucedida de transformação de empresas, iremos melhorar a entrega dos serviços, recuperar o equilíbrio econômico-financeiro e transformar a situação precária em que essas distribuidoras se encontram.

Crescimento na transmissão

Seguindo o propósito maior de sermos uma das melhores e mais respeitadas Companhias do setor de energia elétrica no Brasil, avançamos também no segmento de transmissão.

Obtivemos as licenças de instalação da Energisa Pará Transmissora e da Energisa Goiás Transmissora, apenas um ano após a assinatura do contrato de concessão.

Ampliamos nosso portfólio de ativos de transmissão arrematando em leilão da Aneel dois lotes nos estados do Pará, Bahia e Tocantins. Com isso, passamos a deter quatro concessões, com 1.343 km de linhas de transmissão, capacidade de transformação de 4.294 MVA e Receita Anual Permitida de R\$184 milhões.

Oferta de qualidade para nossos CLIENTES

O cliente é a razão da nossa existência. Queremos ser um parceiro de negócio relevante para essas pessoas por muito tempo e fazer a diferença nas suas vidas.

Para isso, buscamos nos antecipar às suas demandas e expectativas, sempre pensando em como facilitar sua vida e melhorar continuamente suas jornadas de relacionamento com a Companhia.

Com o objetivo de conhecer cada vez melhor esse público, atender às suas demandas e nos prepararmos para as grandes transformações no relacionamento, criamos, em 2018, a Diretoria da Experiência do Cliente.

Também continuamos investindo na melhoria da qualidade do serviço: encerramos o ano com todas as distribuidoras dentro limites regulatórios. Recebemos nove premiações no Prêmio Abradee 2018 e quatro das nossas distribuidoras estão entre as melhores do País. Vencemos em cinco categorias no Prêmio IASC 2018, que reflete o Índice de Satisfação do Cliente, medido pela Aneel. No ranking de continuidade, também da Aneel, temos sete distribuidoras do Grupo Energisa entre as dez melhores posicionadas em duas categorias.

Nossa energia está nas PESSOAS

Como a aquisição das distribuidoras Ceron e Eletroacre, o nosso quadro de colaboradores foi ampliado para de 19,6 mil pessoas, que agora fazem parte de um time vencedor, que realiza e faz a diferença.

Queremos que todos os integrantes desse time sejam felizes aqui. Por isso, nos desafiamos a estar entre as Melhores Empresas para se trabalhar. Em 2018, aplicamos a pesquisa GPTW (Great Place to Work) em todas as empresas do Grupo, que teve média de índice de confiança de 78%, e, com muito orgulho, celebramos a classificação da Energisa Mato Grosso do Sul entre as dez primeiras do Centro-Oeste.

SAÚDE e SEGURANÇA em 1º lugar

Temos como meta ser uma empresa referência em Saúde e Segurança Ocupacional em nosso setor até 2020.

Para isso, revisamos o mapeamento dos processos mais críticos para prevenção e tratamento de riscos de saúde e segurança, e reestruturamos a gestão da rotina desses processos.

Fomos incansáveis para mobilizar funcionários e parceiros sobre segurança no trabalho. Toda a liderança da empresa, inclusive os diretores, acompanharam os indicadores, com foco em eliminar riscos e desenvolver uma cultura prevencionista em segurança.

Uma das empresas mais INOVADORAS do setor

Como grupo líder, a Energisa quer evoluir junto com o cliente e a inovação, que perpassa toda nossa cultura, é essencial nesse caminho.

Para continuar avançando, investimos em um grande projeto de transformação digital: uma série de melhorias para acompanhá-lo em sua jornada cada vez mais ágil, mais insurgente, mais digital e, em 2018, fomos eleitos uma das empresas mais inovadoras do setor pelo Valor Econômico.

Essa transformação envolve projetos relacionados à eficiência operacional e administrativa, e à jornada do cliente e do colaborador, a fim de possibilitar a todos uma experiência diferenciada.

Os projetos desenvolvidos irão simplificar os processos, diminuir a burocracia, aprimorar a gestão de recebíveis, o combate às perdas e possibilitar novos modelos de manutenção preventiva, evitando falhas. Além do avanço na qualidade dos serviços, o cliente também contará com novas formas de pagamento de contas de energia e um atendimento *omni-channel* - integrando todos os canais de relacionamento.

Também estamos concentrados em pensar em novos negócios inovadores, que ampliem a oferta para os nossos clientes.

Aumento nas vendas de energia e RESULTADO consistente

O ano foi dominado pelas incertezas devido às eleições e à modesta recuperação da economia, ainda sofrendo os efeitos da mais longa e intensa recessão vivida pelo País. Ainda assim, o Produto Interno Bruto teve leve avanço de 1,1%. No setor, vivenciamos uma condição hidrológica desfavorável, com maior despacho térmico, afetando negativamente a conta de energia dos consumidores.

Mesmo com o ambiente desfavorável, nossos resultados continuaram em expansão, com avanço de 2,9% nas vendas faturadas de energia elétrica, índice superior à média de 1,1% registrada no país. Alcançamos receita bruta de R\$ 23,7 bilhões, crescimento de 16,4% em relação a 2017, EBITDA Ajustado de R\$ 4,1 bilhões, 72,5% superior, e lucro líquido recorde de R\$ 1,2 bilhão, 106,0% maior que o ano anterior.

Também concluímos, em 2018, o 4º ciclo de revisões tarifárias das distribuidoras do Grupo, com as revisões da Energisa Mato Grosso, Energisa Mato Grosso do Sul e Energisa Sergipe.

Concluímos investimentos relevantes, que totalizaram R\$ 2,0 bilhões no ano e somam R\$ 5,6 bilhões, em termos nominais, em três anos.

O bom desempenho foi reconhecido pelos acionistas e, com conquistas consistentes ao longo dos anos, temos alcançado nosso objetivo de sempre gerar valor superior. Nossas ações se valorizaram 40% no ano, um dos melhores desempenhos do setor e bem acima do IEE (24%) e do índice da B3 (15%).

COMPROMISSO com o hoje e com o futuro

Temos o compromisso de gerar valor a todos os nossos públicos, de maneira respeitosa. Para nós, a sustentabilidade é valor indissociável da estratégia de negócio. Nosso sucesso só pode ser conquistado com atitudes éticas e responsáveis, que nos permitam seguir gerando valor de maneira perene.

Para isso, investimos no trabalho conjunto com os demais elos da cadeia para trazer ganhos para todos e atender, de modo efetivo, às reais necessidades dos consumidores, garantindo satisfação, redução de custos e menor impacto ambiental.

Em 2018, demos continuidade aos importantes projetos de preservação da biodiversidade, realizados pelas distribuidoras, e investimos R\$18,1 milhões em projetos de desenvolvimento humano e social, expressivo aumento de 56,3% em relação a 2017, ampliando nossa imagem positiva junto à sociedade.

Do ponto de vista da operação, em 2019 investiremos R\$ 2,8 bilhões nas empresas do Grupo, sendo R\$ 700 milhões focados nas distribuidoras recém-adquiridas, que trarão importantes melhorias no serviço prestado à população.

Agradecemos a todos os acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança depositada em nossa Companhia.

Sabemos que estamos na direção certa para o fortalecimento do setor, temos consciência de que é necessário alavancarmos uma série de novas competências e estamos dispostos a mudar para continuarmos sendo relevantes para os clientes.

Estamos confiantes de que temos a força da incumbência e da escala para reforçar o negócio com agilidade, simplicidade, empreendedorismo e ousadia, honrando o legado dos nossos fundadores há 114 anos.

Cataguases, 19 de março de 2019.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Ivan Müller Botelho
Presidente do Conselho de Administração

Resultados de 2018

Cataguases, 19 de março de 2019 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T18) e de 2018 (12M18).

Em face das recentes aquisições realizadas em 2018 e a fim de permitir a comparabilidade com desempenhos passados, serão reportadas as informações neste relatório com duas visões:

i) **Contábil (auditado):** incluindo a consolidação contábil das Centrais Elétricas de Rondônia S/A (Ceron) e da Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre), a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, datas de assunção do controle destas empresas, respectivamente; e

ii) **Pro forma (não auditado):** contendo apenas as empresas do legado do Grupo Energisa, desconsiderando as aquisições da Ceron e da Eletroacre;

Ao longo desse documento, as tabelas serão destacadas com os dados “pro forma” e “contábil”.

Destaques

Com a conclusão da aquisição da Ceron e Eletroacre, Energisa expande em 15,4% a sua base de clientes. Investimentos consolidados somam R\$ 1.981 milhões no ano

- ✓ **Lucro líquido consolidado** de R\$ 674,5 milhões no 4T18, crescimento de 190,0% sobre 4T17. Em 2018, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 1.179,7 milhões, aumento de 106,0% em relação a 2017;
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R\$ 1.892,1 milhões no 4T18, aumento de 134,6% em relação ao 4T17. Em 2018, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 4.092,3 milhões, aumento de 72,5% em relação ao valor registrado em 2017;
- ✓ **Custo e despesas controláveis** consolidadas sobem 17,8% no 4T18 e 6,4% em 2018;
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais consolidados** atingiram R\$ 6.242,1 milhões em dezembro de 2018, contra os R\$ 3.171,6 milhões em dezembro de 2017;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 10.845,7 milhões em dezembro de 2018, contra R\$ 7.202,0 milhões em dezembro de 2017. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado ficou em 2,7 vezes, ante 3,0 vezes em 2017;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R\$ 704,2 milhões no 4T18. Em 2018, os investimentos somaram R\$ 1.980,8 milhões.

Descrição (contábil)	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	6.404,0	5.550,6	+ 15,4	23.684,7	20.347,6	+ 16,4
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	3.610,9	3.423,9	+ 5,5	14.274,6	12.245,1	+ 16,6
Custos e despesas controláveis	793,4	673,5	+ 17,8	2.328,2	2.188,6	+ 6,4
EBITDA	1.807,3	649,0	+ 178,5	3.817,6	2.052,6	+ 86,0
EBITDA Ajustado	1.892,1	806,6	+ 134,6	4.092,3	2.372,8	+ 72,5
Lucro Líquido	674,5	232,6	+ 190,0	1.179,7	572,6	+ 106,0
Endividamento Líquido ⁽¹⁾	10.845,7	7.202,0	+ 50,6	10.845,7	7.202,0	+ 50,6
Investimentos	704,2	456,6	+ 54,2	1.980,8	2.002,9	- 1,1
Indicadores Operacionais Consolidados						
Número de Consumidores Totais	7.675.322	6.650.613	+ 15,4	7.675.322	6.650.613	+ 15,4
Número de Colaboradores Próprios	14.054	12.573	+ 11,8	14.054	12.573	+ 11,8
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽²⁾	19.599	16.924	+ 15,8	19.599	16.924	+ 15,8

(1) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA); (2) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.

 **Teleconferência dos Resultados do 4º trimestre de 2018**

Terça-feira, dia 19 de março de 2019
Horário: 16:00 (BRT) | 15:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)

Acessos Participantes:

Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155
Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054
Senha: Energisa

Links para o webcast:

Clique aqui para acessar a webcast português
Clique aqui para acessar a webcast tradução simultânea

Relações com Investidores

Para maiores informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br

E-mail: ri@energisa.com.br

Sumário

1	Perfil e estrutura societária	8
1.1	Estrutura societária do Grupo Energisa	9
2	Desempenho operacional	10
2.1	Mercado de energia	10
2.2	Consumo por Classe	11
2.3	Consumo por região	12
2.4	Clientes por concessionária	13
2.5	Balanço de Energia	14
2.6	Portfólio de Contratos	15
2.7	Perdas de energia elétrica (“perdas”)	16
2.8	Gestão da Inadimplência	17
2.8.1	Taxa de Inadimplência	17
2.8.2	Taxa de Arrecadação	18
2.9	Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC	19
2.10	Comercialização de energia	19
3	Desempenho financeiro	20
3.1	Receita operacional bruta e líquida	20
3.2	Ambiente Regulatório	21
3.2.1	Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	21
3.2.2	Sobrecontratação	21
3.2.3	Bandeiras tarifárias	22
3.2.4	Revisões e reajustes tarifários	22
3.2.5	Base de remuneração regulatória	22
3.2.6	Parcela B	23
3.2.7	Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	24
3.3	Custos e Despesas Operacionais	25
3.3.1	Custos e Despesas operacionais não controláveis	25
3.3.2	Custos e Despesas operacionais controláveis	26
3.3.3	Demais despesas operacionais	28
3.4	EBITDA	29
3.5	Resultado financeiro	31
3.6	Lucro Líquido	33
4	Estrutura de capital	35
4.1	Operações financeiras em 2018	35
4.2	Caixa e endividamento	35
4.3	Custo e prazo médio do endividamento	37
4.4	Ratings	38
4.5	Cronograma de amortização das dívidas	38
5	Investimentos	39
6	Fluxo de Caixa	40
7	Mercado de capitais	41
7.1	Desempenho das ações	41
7.2	Distribuição de dividendos	41
7.3	Energisa conclui aumento de capital por subscrição particular e conversão de ações	41
8	Evento Subsequente	41
8.1	Controladas Ceron e Eletroacre concluem aumentos de capital	41
8.2	Exercício da Opção de Venda no capital da Rede Energia	42
9	Serviços prestados pelo auditor independente	42
Anexo I - Informações Complementares		43
A.1	Vendas de Energia por Área de Concessão	43
A.2	Informações Financeiras Selecionadas da Energisa Consolidada	48
A.3	Informações Financeiras Selecionadas por distribuidora	49
A.4	Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora	50
A.5	Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora	51
A.6	Conciliação lucro líquido e EBITDA e Reapresentações	52
A.7	Endividamento líquido por distribuidora	53
Anexo II - Demonstrações Financeiras		54
Conselho de Administração		61
Diretoria Executiva		61

1 Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 114 anos em 26 de fevereiro de 2019 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia do país em energia distribuída, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 7,7 milhões de consumidores em onze estados brasileiros (após as aquisições da Ceron e Eletroacre) - cobrindo o equivalente a 10% da população do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional (Fonte: IBGE, julho de 2016).

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia (decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018 e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018). Além dos serviços de rede, o grupo também atua nas atividades de serviços de comercialização de energia, prestação de serviços diversos relacionados à construção, operação e manutenção de ativos elétricos, desenvolvimento de estudos de geração de energia, entre outras atividades correlacionadas ao setor elétrico.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

11 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil

862 municípios atendidos

7,7 milhões de clientes

20,0 milhões de pessoas atendidas (10% do Brasil)

2.034 mil km² total de área coberta (24% do território brasileiro)

6 empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

4 empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO e BA)



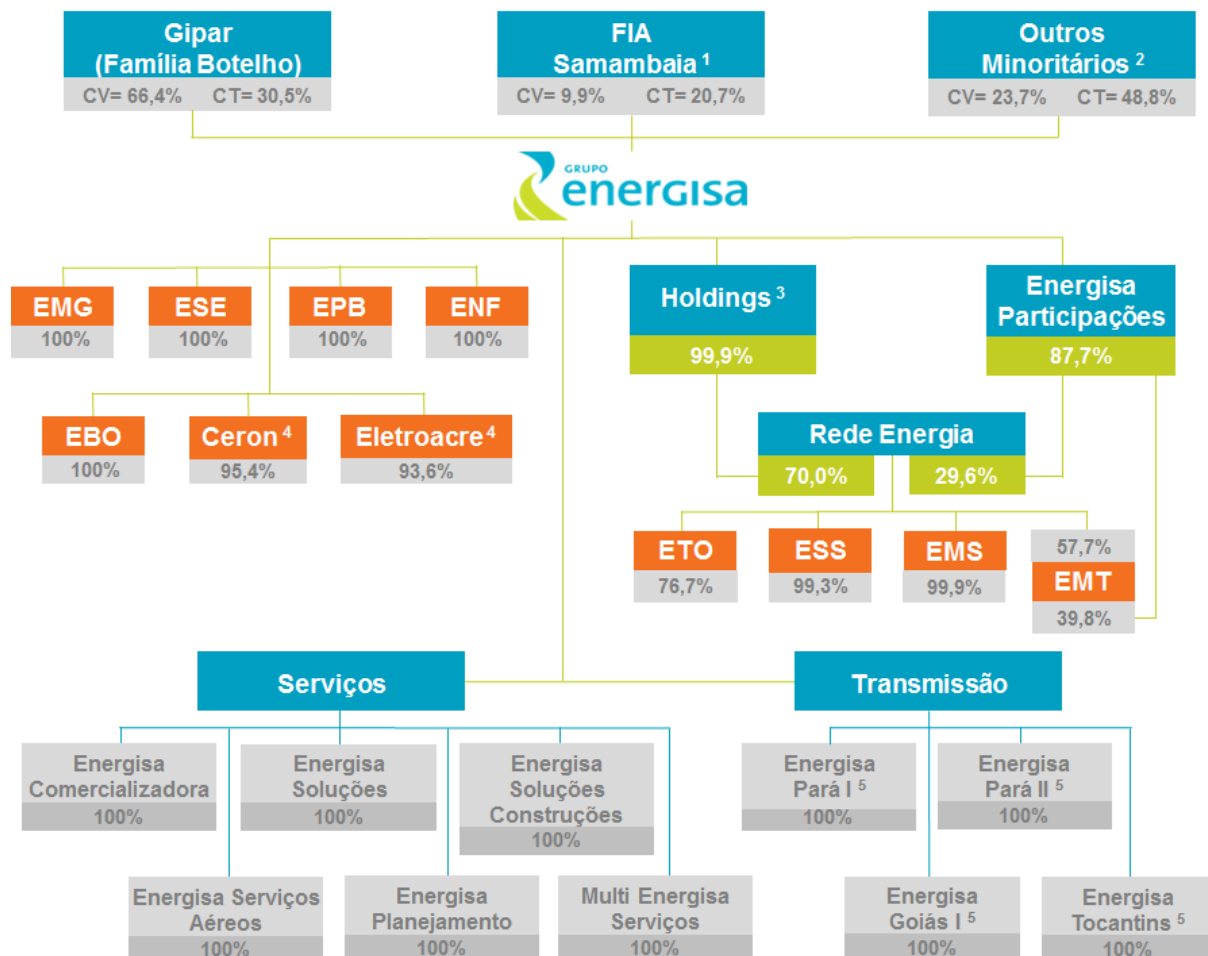
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

Em 30 de agosto de 2018, a Energisa S/A adquiriu, em leilão de privatização, o controle acionário das Centrais Elétricas de Rondônia (“Ceron”) e da Companhia de Eletricidade do Acre (“Eletroacre”). Nos termos do edital do leilão, foram adquiridos 90,00% e 87,61% do capital social total da Ceron e da Eletroacre, respectivamente, e conforme previsto em contrato, realizou-se aumento de capital nessas distribuidoras em ato contínuo à sua efetiva assunção da gestão, no montante de R\$ 253,8 milhões na Ceron, em 30 de outubro de 2018, e R\$ 238,8 milhões na Eletroacre, em 6 de dezembro de 2018. A Companhia também subscreveu e integralizou as sobras das ações ofertadas aos empregados e aposentados das distribuidoras, em 1º de março de 2019, no montante de R\$ 27,8 milhões na Ceron e R\$ 35,3 milhões na Eletroacre, passando a deter 95,4% e 93,6% do capital social total dessas distribuidoras, respectivamente.

Com essas duas aquisições, a Energisa passou a deter 11 concessões de distribuição de energia elétrica espalhadas pelas cinco regiões do país. A administração da Companhia acredita que seu histórico bem-sucedido de transformação operacional e financeira será essencial para melhorar os indicadores de qualidade dos serviços e o equilíbrio econômico-financeiro dessas distribuidoras.

Em 28 de dezembro de 2018, a Energisa fechou Acordo de Investimento com o Itaú Unibanco S/A (“Itaú”). Nessa data, o Itaú realizou um aporte primário de R\$ 600 milhões, correspondentes a 12,3% da Energisa Participações Minoritárias e, por sua vez, a Companhia capitalizou suas participações minoritárias detidas em Rede Energia e Energisa Mato Grosso (EMT). A seguir, o organograma simplificado do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) O Fundo GIF IV passou a deter participação no capital da Energisa inferior a 5%.

(3) A Energisa detém diretamente e através de holdings, direta e indiretamente, 95,9% da Rede Energia.

(4) Distribuidoras adquiridas em leilões de privatização realizados em 30/08/2018.

(5) SPEs de transmissão (Leilões de Transmissão nº 5/2016, nº 2/2018 e nº 4/2018).

2 Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

Com a aquisição da Ceron e Eletroacre, foram acrescentados 4.179 GWh às vendas anuais consolidadas da Energisa, crescimento de 13,7% em relação ao mercado total do Grupo. *Para fins de comparabilidade, as análises que se seguem, consideram as vendas de energia da Ceron e Eletroacre desde 2017.*

No quarto trimestre de 2018 (4T18), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa (incluindo Ceron e Eletroacre), atingiu 9.021,0 GWh, o que representa aumento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o consumo foi de 9.184,9 GWh, aumento de 4,1% na mesma base de comparação.

Todas as classes registraram aumento no consumo, com destaque, para o consumo de energia da classe industrial (+4,1% ou 72,6 GWh), em especial, nas áreas de concessão da ETO (+10,3% ou 8,1 GWh, favorecida pelo segmento de minerais não metálicos), EMT (+6,2% ou 28,6 GWh, beneficiada pelo segmento alimentício), EMS (+12,4% ou 32,1 GWh, impulsionada pelo setor de madeira e minerais não metálicos) e ESS (+5,7% ou 16,9 GWh, puxada pelo setor alimentício).

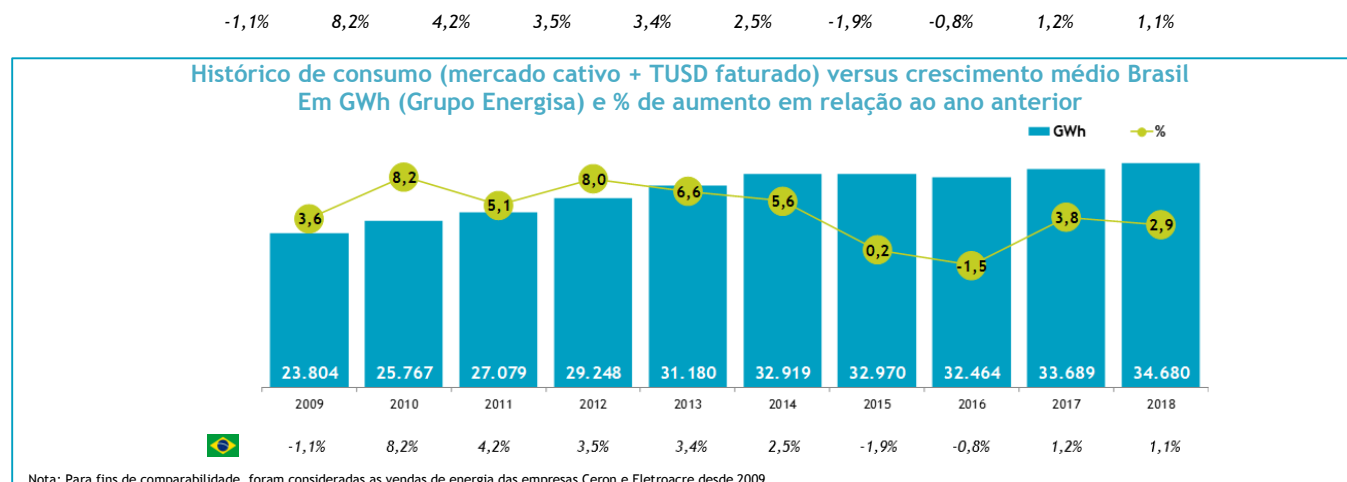
Já no exercício de 2018, o consumo total de energia nas áreas de concessão do Grupo Energisa (incluindo Ceron e Eletroacre) apresentou alta de 2,9%, com avanço em todas as classes de consumo, também em especial a industrial e rural que apresentaram aumento de consumo de 4,5% (315,5 GWh) e 5,0% (160,8 GWh), respectivamente. Em relação a classe rural, a área de concessão da EMT, que representa aproximadamente 37% do volume total dessa classe, foi a principal responsável por esse bom desempenho. Entre as concessões, merece destaque o consumo total nas áreas das seguintes distribuidoras: EMT (+3,2% ou 268,1 GWh), EMS (+3,6% ou 183,8 GWh), ESS (+3,8% ou 156,3 GWh), EPB (+3,2 ou 132,0 GWh), ESE (+3,0% ou 89,6 GWh), Ceron (+2,9 ou 89,3 GWh) e ETO (+3,4% ou 77,3 GWh).

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.576,6	7.393,1	+ 2,5	29.121,8	28.682,2	+ 1,5
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.444,4	1.331,2	+ 8,5	5.558,3	5.006,6	+ 11,0
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	9.021,0	8.724,3	+ 3,4	34.680,1	33.688,8	+ 2,9
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD), sem Ceron e Eletroacre	7.919,8	7.644,9	+ 3,6	30.500,9	29.604,8	+ 3,0
✓ Consumo não faturado	163,9	101,1	+ 62,1	69,1	15,5	+ 345,8
Total (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	9.184,9	8.825,4	+ 4,1	34.749,2	33.704,3	+ 3,1

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron e Eletroacre como se fossem controladas pela Energisa em 2018 e 2017.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo no Brasil em 2018 foi 1,1% superior em relação a 2017. Mais uma vez no ano, a diversidade geográfica das áreas de concessão do Grupo, a participação em mercados mais dinâmicos do país e fatores climáticos, permitiram que o mercado de energia faturada das distribuidoras do Grupo Energisa apresentasse aumento de 1,8 ponto percentual acima do consumo médio nacional. As regiões Centro-Oeste e Sudeste foram os destaques em termos de crescimento em 2018. Nos últimos dez anos, o consumo nas áreas de concessão das distribuidoras do Grupo Energisa apresentou evolução anual de 4,3%, enquanto o consumo médio nacional apresentou avanço de 2,0%.



2.2 Consumo por Classe

No 4T18, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe residencial (36,4% do mercado total cativo + livre):** em um ano caracterizado pelo fenômeno climático de fraco para moderado de El Niño houve um aumento de 3,1% (ou 100,1 GWh). A área de concessão da ESE foi o destaque, com crescimento de 7,1% nessa classe de consumo, beneficiado pelas temperaturas elevadas e escassez de chuva, impulsionando o uso de equipamentos de ar condicionado. Esse desempenho também reflete a baixa base de comparação causada por temperaturas amenas atípicas no mesmo período do ano passado;
- **Classe industrial (20,5% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 4,1% (ou 72,6 GWh), dos quais 60,7 GWh são provenientes do consumo nas concessões da EMS (que apresentou crescimento 12,4% nessa classe, favorecida pelo setor madeireiro e minerais não metálicos) e da EMT com avanço de 6,2% na classe, beneficiada pelo ramo de alimentos. Também refletindo a melhoria no cenário econômico, as indústrias atendidas pela ESS mostraram aumento de 5,7% (+16,9 GWh) no consumo, impulsionadas pelo setor alimentício e de fabricação de produtos de papel. Exceto na ESE (queda de 8,2% no consumo da classe, em decorrência da retração das atividades no setor de petróleo) e na EMG (queda de 1,4%, devido a menor atividade dos setores industriais de papel, borracha e plástico, todas as demais concessões do Grupo também apresentaram crescimento no trimestre: na ETO (+10,4% ou 8,1 GWh), o consumo foi impulsionado pelo segmento de minerais não metálicos; EBO (+7,3% ou 2,5 GWh, principalmente pela atuação de clientes do setor de calçados; Ceron (+1,3% ou 1,5 GWh), EPB (+0,8% ou 1,7 GWh), ENF (+0,8% ou 0,1 GWh). O consumo industrial na concessão da Eletroacre mostrou-se estável em relação ao verificado no mesmo trimestre do ano passado;
- **Classe comercial (19,8% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 2,7% (ou 47,0 GWh). Pelo oitavo trimestre consecutivo, essa classe apresenta aumento de consumo. Destaque para as áreas de concessão da ESE (+7,5% ou +10,6 GWh) e da EMT (+4,4% ou 19,3 GWh), em função das temperaturas mais altas e da retomada da economia local;
- **Classe rural (9,5% do mercado total cativo + livre):** acréscimo de 3,1% (ou 26,3 GWh), impulsionado pelas concessões da EMT (+6,0% ou 18,1 GWh), EPB (+11,5 ou 9,3 GWh) e ESE (+21,4%), em função da baixa comparação com o mesmo trimestre do ano anterior que foi mais chuvoso. Em contrapartida, as distribuidoras EMS (-5,2% ou 7,1 GWh) e ETO (-3,4% ou -1,8 GWh) apresentaram queda no consumo da classe devido às chuvas intensas no período, provocando retração do consumo para irrigação;
- **Demais classes (13,8% do mercado total cativo + livre):** aumento de 4,2% (ou 50,8 GWh), especialmente sob influência do crescimento do consumo do poder público na EPB (+7,0%), e iluminação pública na EMT (+8,3%) e ESE (+6,1%).

O quadro, a seguir, mostra o comportamento consolidado das classes de consumo em 2018 e 2017:

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	3.280,1	3.180,0	+ 3,1	12.466,0	12.167,1	+ 2,5
✓ Industrial	1.849,0	1.776,4	+ 4,1	7.264,1	6.948,6	+ 4,5
▪ Cativo	634,0	651,8	- 2,7	2.547,8	2.680,6	- 5,0
▪ Livre	1.215,0	1.124,6	+ 8,0	4.716,3	4.267,9	+ 10,5
✓ Comercial	1.788,3	1.741,3	+ 2,7	6.879,5	6.778,5	+ 1,5
▪ Cativo	1.598,4	1.565,6	+ 2,1	6.164,3	6.144,3	+ 0,3
▪ Livre	189,8	175,7	+ 8,0	715,2	634,2	+ 12,8
✓ Rural	855,3	829,3	+ 3,1	3.356,4	3.195,6	+ 5,0
▪ Cativo	832,2	811,5	+ 2,6	3.292,0	3.141,2	+ 4,8
▪ Livre	23,2	17,7	+ 31,1	64,5	54,4	+ 18,6
✓ Outras classes	1.248,2	1.197,4	+ 4,2	4.714,1	4.599,1	+ 2,5
▪ Cativo	1.231,9	1.184,2	+ 4,0	4.651,7	4.549,0	+ 2,3
▪ Livre	16,4	13,2	+ 24,2	62,4	50,1	+ 24,6
Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)	7.576,6	7.393,1	+ 2,5	29.121,8	28.682,2	+ 1,5
Energia associada a consumidores livres (TUSD)	1.444,4	1.331,2	+ 8,5	5.558,3	5.006,6	+ 11,0
Mercado Cativo Faturado + TUSD	9.021,0	8.724,3	+ 3,4	34.680,1	33.688,8	+ 2,9
Consumo não faturado	163,9	101,1	+ 62,1	69,1	15,5	+ 345,8
Mercado Cativo Faturado + TUSD + Não faturado	9.184,9	8.825,4	+ 4,1	34.749,2	33.704,3	+ 3,1

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa em 2018 e 2017.

2.3 Consumo por região

Do total do consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre no 4T18, 41,0% são provenientes da região Centro-Oeste, 23,2% da região Nordeste, 17,2% das regiões Sudeste e Sul e 18,6% da região Norte.

Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Região Norte	1.689,7	1.666,1	+ 1,4	6.496,6	6.329,3	+ 2,6
✓ Energisa Tocantins (ETO)	588,5	586,7	+ 0,3	2.317,4	2.245,3	+ 3,2
✓ Eletroacre (EAC)	275,2	269,5	+ 2,1	1.034,8	1.028,9	+ 0,6
✓ Ceron (ERO)	826,0	809,9	+ 2,0	3.144,4	3.055,1	+ 2,9
Região Nordeste	2.089,5	2.006,2	+ 4,2	8.039,7	7.830,8	+ 2,7
✓ Energisa Paraíba (EPB)	1.126,0	1.076,4	+ 4,6	4.294,8	4.181,4	+ 2,7
✓ Energisa Sergipe (ESE)	795,3	769,2	+ 3,4	3.093,6	3.015,3	+ 2,6
✓ Energisa Borborema (EBO)	168,2	160,6	+ 4,7	651,3	634,1	+ 2,7
Região Centro-Oeste	3.694,5	3.536,8	+ 4,5	14.074,0	13.629,8	+ 3,3
✓ Energisa Mato Grosso (EMT)	2.318,0	2.195,0	+ 5,6	8.726,0	8.463,9	+ 3,1
✓ Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.376,5	1.341,8	+ 2,6	5.348,0	5.165,9	+ 3,5
Região Sul/Sudeste	1.547,2	1.515,2	+ 2,1	6.069,8	5.899,0	+ 2,9
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	378,2	376,3	+ 0,5	1.501,2	1.482,6	+ 1,3
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	81,0	81,2	- 0,2	323,3	323,8	- 0,1
✓ Energisa Sul Sudeste	1.088,0	1.057,7	+ 2,9	4.245,3	4.092,6	+ 3,7
Total Energisa	9.021,0	8.724,3	+ 3,4	34.680,1	33.688,8	+ 2,9
Total Energisa (sem ERO e EAC)	7.919,8	7.644,9	+ 3,6	30.500,9	29.604,8	+ 3,0

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa em 2018 e 2017.

2.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o ano de 2018 com 7.675.322 unidades consumidoras, aumento de 15,4% em relação às 6.650.613 unidades em dezembro de 2017. As aquisições da Ceron e Eletroacre adicionaram 905.780 unidades consumidoras para a Energisa e, ao longo de 2018, as distribuidoras legadas, acresceram 118.929 unidades à sua base de consumidores.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras Posição em 31/12/2018	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %
Região Norte	1.492.182	1.466.251	+ 1,8	90	69	+ 30,4	1.492.272	1.466.320	+ 1,8
✓ ETO	586.458	573.855	+ 2,2	34	21	+ 61,9	586.492	573.876	+ 2,2
✓ Eletroacre	263.729	259.451	+ 1,6	19	18	+ 5,6	263.748	259.469	+ 1,6
✓ Ceron	641.995	632.945	+ 1,4	37	30	+ 23,3	642.032	632.975	+ 1,4
Região Nordeste	2.413.173	2.376.203	+ 1,6	117	98	+ 19,4	2.413.290	2.376.301	+ 1,6
✓ EPB	1.424.082	1.404.298	+ 1,4	51	44	+ 15,9	1.424.133	1.404.342	+ 1,4
✓ ESE	776.347	761.924	+ 1,9	52	42	+ 23,8	776.399	761.966	+ 1,9
✓ EBO	212.744	209.981	+ 1,3	14	12	+ 16,7	212.758	209.993	+ 1,3
Região Centro-Oeste	2.421.463	2.381.185	+ 1,7	372	339	+ 9,7	2.421.835	2.381.524	+ 1,7
✓ EMT	1.403.355	1.365.659	+ 2,8	210	200	+ 5,0	1.403.565	1.365.859	+ 2,8
✓ EMS	1.018.108	1.015.526	+ 0,3	162	139	+ 16,5	1.018.270	1.015.665	+ 0,3
Região Sul/Sudeste	1.347.710	1.318.723	+ 2,2	215	189	+ 13,8	1.347.925	1.318.912	+ 2,2
✓ EMG	455.359	445.557	+ 2,2	54	51	+ 5,9	455.413	445.608	+ 2,2
✓ ENF	108.287	105.555	+ 2,6	9	8	+ 12,5	108.296	105.563	+ 2,6
✓ ESS	784.064	767.611	+ 2,1	152	130	+ 16,9	784.216	767.741	+ 2,1
Total Energisa	7.674.528	7.542.362	+ 1,8	794	695	+ 14,2	7.675.322	7.543.057	+ 1,8
Total Energisa (sem ERO e EAC)	6.768.804	6.649.966	+ 1,8	738	647	+ 14,1	6.769.542	6.650.613	+ 1,8

2.5 Balanço de Energia
Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição Valores em GWh	2018						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	1.229,0	297,5	2.845,4	562,4	3.743,5	7.186,1	4.359,1
(b) Energia vendida mercado cativo	1.223,3	296,1	2.436,6	559,6	3.722,3	7.166,4	4.361,5
✓ Residencial	516,8	162,7	1.046,3	244,7	1.698,2	2.833,8	1.845,1
✓ Industrial	127,7	28,6	200,8	69,3	312,5	641,9	304,4
✓ Comercial	224,5	64,4	508,5	139,5	699,4	1.542,4	1.031,0
✓ Rural	190,1	5,1	122,3	23,8	288,5	1.192,3	548,3
✓ Serviço público e consumo próprio	164,1	35,3	558,8	82,3	723,7	955,9	632,8
(c) Consumo não faturado	5,7	1,3	10,9	2,8	21,2	19,5	(2,4)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	397,9	-	-	0,3	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	1.769,8	375,7	3.937,9	732,6	5.158,7	10.212,6	6.156,0
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	277,9	27,2	657,0	91,7	572,5	1.554,9	986,6
(g) Intercâmbio de energia	76,7	36,1	90,6	35,1	185,3	2,4	22,6
(h) Perdas na distribuição	186,3	14,9	344,9	43,4	657,4	1.469,2	787,7
(i) Perdas na Rede Básica	13,2	-	80,0	11,6	107,4	131,9	67,1
(j) Venda de Energia CCEE	59,2	-	108,2	19,1	156,6	382,3	358,5
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	1.487,6	312,4	3.378,9	636,5	4.664,9	9.169,5	5.572,4

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	2018					
	ETO	ESS	Ceron (ERO)	Eletroacre (EAC)	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	2.109,0	3.329,7	2.963,40	925	29.550,1	25.661,7
(b) Energia vendida mercado cativo	2.104,9	3.288,0	2.963,40	917,5	29.039,6	25.158,6
✓ Residencial	973,8	1.430,1	1.249,00	426,6	12.427,1	10.751,6
✓ Industrial	163,2	348,7	310,9	36,9	2.544,9	2.196,9
✓ Comercial	395,2	721,8	633,8	186,5	6.147,0	5.326,8
✓ Rural	221,9	315,2	333,8	46,5	3.287,8	2.907,5
✓ Serviço público e consumo próprio	350,7	472,2	435,9	221	4.632,7	3.975,8
(c) Consumo não faturado	4,1	5,9	-	-	69,0	69,1
(d) Suprimento a concessionárias	-	35,9	-	7,4	441,5	434,0
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	2.687,0	4.661,9	4.352,60	1.194,50	41.239,3	35.692,2
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	212,5	957,6	181	32,9	5.551,8	5.337,8
(g) Intercâmbio de energia	7,1	74,7	4,2	-	534,8	530,6
(h) Perdas na distribuição	358,4	299,9	1.204,00	236,7	5.602,8	4.162,1
(i) Perdas na Rede Básica	37,6	122,4	81,6	24,1	676,9	571,5
(j) Venda de Energia CCEE	134,4	152,2	174,9	65,1	1.610,5	1.370,5
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	2.639,4	3.904,2	4.424,00	1.250,90	37.440,7	31.765,8

Nota: Para fins de comparabilidade, o Balanço de Energia das empresas da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2018.

2.6 Portfólio de Contratos
Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores em GWh	2018						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS
(a) Energia comprada	1.375,9	312,2	3.368,4	635,0	4.635,3	7.741,6	5.309,1
✓ Bilateral	478,9	-	128,9	89,2	439,0	1.784,1	-
✓ Leilões de Energia	239,4	-	2.144,0	298,7	2.644,1	2.714,7	2.749,2
✓ Quota de Itaipu	255,5	-	-	-	-	1.283,5	880,9
✓ Quota do PROINFA	30,1	7,8	68,7	14,0	91,3	168,5	105,4
✓ Quota de ANGRA	47,7	-	110,1	27,7	148,1	239,8	164,6
✓ Quota de Garantia Física (90%)	324,3	-	916,8	205,4	1.312,9	1.545,0	1.299,5
✓ Contrato Suprimento	-	304,4	-	-	-	-	-
✓ Geração distribuída	-	-	-	-	-	6,0	109,5
(b) Geração Própria / Embutida / Desverticalizada	107,1	0,1	2,8	0,7	6,9	1.351,3	205,6
(c) Liquidação na CCEE	4,5	-	7,7	0,8	22,7	76,6	57,7
(d) Energia Comprada Total (d=a+b+c)	1.487,6	312,4	3.378,9	636,5	4.664,9	9.169,5	5.572,4

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia (continuação)

Descrição Valores em GWh	2018					
	ETO	ESS	Ceron (ERO)	Eletroacre (EAC)	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia comprada	2.477,4	3.821,6	3.780,8	1.040,4	34.497,7	29.676,7
✓ Bilateral	254,2	587,3	382,4	-	4.144,0	3.761,5
✓ Leilões de Energia	1.530,0	1.355,9	2.588,5	684,8	16.949,3	13.676,0
✓ Quota de Itaipu	-	777,9	-	-	3.197,8	3.197,7
✓ Quota do PROINFA	51,5	80,0	70,9	21,1	709,3	617,3
✓ Quota de ANGRA	67,7	145,3	113,8	31,1	1.095,9	951,0
✓ Quota de Garantia Física (90%)	574,1	875,2	625,2	303,5	7.981,9	7.053,3
✓ Contrato Suprimento	-	-	-	-	304,4	304,4
✓ Geração distribuída	-	-	-	-	115,5	115,5
(b) Geração Própria / Embutida / Desverticalizada	150,2	31,7	518,5	204,5	2.579,4	1.856,5
(c) Liquidação na CCEE	11,7	50,9	124,7	5,9	363,2	232,6
(d) Energia Comprada Total (d=a+b+c)	2.639,4	3.904,2	4.424,0	1.250,9	37.440,7	31.765,8

Nota: Para fins de comparabilidade, foram considerados os contratos das empresas da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) no período de janeiro a dezembro de 2018.

2.7 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

Com as aquisições da Ceron e da Eletroacre, as perdas totais do Grupo Energisa somaram 5.558,8 GWh em 2018, representando 13,57% da energia injetada, incremento de 0,03 ponto percentual em relação ao resultado de 12 meses findos em setembro de 2018, e queda de 0,28 ponto percentual em relação a dezembro de 2017. Considerando as distribuidoras legadas (sem Ceron e Eletroacre), as perdas totais permaneceram no mesmo patamar em relação ao percentual em setembro de 2018 e somaram 4.095,5 GWh, representando 11,60% da energia injetada. Em relação a dezembro de 2017, houve redução de 0,17 pontos percentuais.

A EPB apresentou melhoria de 0,16 ponto percentual em relação a dezembro de 2017 e 0,10 ponto percentual em relação a setembro de 2018, dentro da meta regulatória, após ter ficado levemente acima do limite Aneel, em função de fatores sazonais nos trimestres anteriores.

A EMT vem, desde dezembro de 2016, apresentando consistentes indicadores de perdas. Em 2018, o indicador das perdas sobre a energia injetada apresentou queda de 0,47 ponto percentual em relação a dezembro de 2017 e de 0,38 ponto percentual quando comparado com setembro de 2018. A concessão está 0,30 ponto percentual acima da meta regulatória e continua convergindo para adequação. O resultado positivo em 2018 está ligado ao sucesso na implantação das medidas de blindagens, que têm como objetivo evitar a reincidência, associado ao aumento da produtividade das equipes através de maior efetividade na geração das listas de inspeção e também da celebração do convênio com a SESP (Secretaria de Segurança Pública do Estado), que tem proporcionado a realização de ações contra os grandes fraudadores.

A EMS continua se destacando no combate a perdas. Em 2018, apresentou queda de 0,78 ponto percentual em relação a dezembro de 2017, o melhor desempenho nesse período dentre as empresas do Grupo. A ETO segue com esse indicador abaixo de sua meta regulatória, em 0,69 ponto percentual, apesar de ter apresentado elevação em relação a setembro de 2018 e dezembro de 2017, motivada por questões sazonais, em especial pelo menor crescimento de mercado em relação ao quarto trimestre ano anterior.

Como mencionado nos trimestres anteriores, durante ao processo de revisão tarifária da ESE foi realizado o recálculo da energia injetada e retirado o suprimento de energia à concessionária Sulgipe. Utilizando-se a mesma base de comparação, as perdas totais da ESE em 2017 seriam de 9,71%, acima do resultado alcançado em 2018, que foi de 9,63%. Ajustando a base de cálculo da ESE, as perdas consolidadas do Grupo, excluindo as empresas Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC), seriam 11,90% (dez/17), ou seja, a redução das perdas consolidadas em 2018 seria ainda maior. O limite regulatório também foi revisado para refletir esse ajuste.

A EMG apresentou redução de perdas em 2018 na comparação com 2017. Essa concessão, particularmente, sofre impacto nas perdas elétricas totais, influenciada pelo volume de geração hidrelétrica distribuída em seu território.

De acordo com o novo contrato de concessão, a Ceron e Eletroacre tiveram as suas perdas não técnicas flexibilizadas por um período de cinco anos. Em relação a dezembro de 2017, houve uma redução de, respectivamente, 0,42% e 2,35% nas suas perdas totais. Em face de praticarem níveis muito elevados de perdas, essas regiões serão objeto de intensas ações de combate nos próximos exercícios.

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	dez/17(*)	set/18	dez/18	dez/17(*)	set/18	dez/18	dez/17(*)	set/18	dez/18		
EMG	10,19	10,05	10,22	0,20	0,30	-0,09	10,39	10,35	10,12	9,62	●
ENF	5,02	4,61	4,61	-0,75	-0,68	-0,66	4,28	3,93	3,94	5,84	●
ESE	6,85	7,08	7,11	1,93	2,53	2,53	8,78	9,61	9,63	10,12	●
EBO	7,64	6,63	6,65	-1,78	-0,69	-0,79	5,86	5,95	5,85	7,41	●
EPB	10,23	9,57	9,35	2,56	3,17	3,29	12,80	12,74	12,64	12,71	●
EMT	9,51	9,46	9,42	4,97	4,93	4,59	14,48	14,39	14,01	13,71	●
EMS	10,00	9,37	9,11	3,44	3,00	3,55	13,44	12,37	12,66	13,52	●
ETO	11,41	11,38	11,47	1,57	1,23	1,78	12,98	12,61	13,24	13,93	●
ESS	6,53	6,27	6,17	-0,21	-0,19	0,22	6,32	6,08	6,39	6,72	●
ERO	11,15	11,15	11,20	16,99	16,13	16,52	28,14	27,28	27,72	22,88	●
EAC	9,89	9,85	9,85	12,17	10,49	9,86	22,06	20,34	19,71	20,77	●
Energisa Consolidada	9,35	9,14	9,07	4,50	4,40	4,50	13,85	13,54	13,57	13,30	●
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	9,11	8,86	8,78	2,66	2,73	2,82	11,77	11,59	11,60	11,84	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Todas as distribuidoras se encontram no 4º CRTF. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória. *Valores reclassificados em função de recontabilização de energia da competência de setembro de 2017.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	dez/17(*)	set/18	dez/18	dez/17(*)	set/18	dez/18	dez/17(*)	set/18	dez/18	Var. (%) ⁽¹⁾
EMG	171,2	176,3	180,8	3,4	5,3	-1,7	174,7	181,5	179,2	-1,3
ENF	18,8	17,3	17,3	-2,8	-2,6	-2,5	16,0	14,8	14,8	+0,4
ESE	260,6	249,6	252,9	73,3	89,2	90,0	333,9	338,8	342,9	+1,2
EBO	54,3	48,1	48,7	-12,6	-5,0	-5,8	41,6	43,1	42,9	-0,6
EPB	512,3	488,3	482,4	128,3	161,7	169,5	640,5	650,0	651,8	+0,3
EMT	943,9	953,8	961,8	493,7	497,6	469,2	1.437,6	1.451,4	1.430,9	-1,4
EMS	599,1	567,2	560,8	206,0	181,6	218,6	805,0	748,8	779,3	+4,1
ETO	294,7	303,4	308,0	40,6	32,9	47,8	335,4	336,2	355,8	+5,8
ESS	292,6	288,3	287,6	-9,5	-8,9	10,2	283,1	279,4	297,8	+6,6
ERO	475,5	480,5	487,6	724,4	695,3	719,1	1.199,9	1.175,8	1.206,7	+2,6
EAC	131,4	128,6	128,2	161,7	137,0	128,4	293,1	265,7	256,6	-3,4
Energisa Consolidada	3.754,3	3.701,4	3.716,1	1.806,5	1.784,1	1.842,7	5.560,8	5.485,5	5.558,8	+1,3
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	3.147,4	3.092,2	3.100,2	920,4	951,8	995,2	4.067,8	4.044,0	4.095,5	+1,3

⁽¹⁾ Variação dezembro de 2018/ setembro de 2018.

*Valores reclassificados em função de recontabilização de energia da competência de setembro de 2017.

2.8 Gestão da Inadimplência

2.8.1 Taxa de Inadimplência

Em 2018, a taxa de inadimplência (calculada pela relação percentual entre a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e o fornecimento faturado) foi de 1,48%.

Desconsiderando as distribuidoras legadas (sem Ceron e Eletroacre), esse indicador foi de 0,66% em 2018, praticamente constante em relação a 2017. O indicador em 2017 reflete o efeito não recorrente da reversão de provisão na ESE, referente ao acordo com a CODEVASF no 4T17 (R\$ 13,4 milhões). Desconsiderando essa reversão, a inadimplência na ESE em 2017 (que foi de 0,35% negativo) teria sido de 0,67%. Em base consolidada (sem a Ceron e Eletroacre), retirando-se o fator não recorrente mencionado, a inadimplência dos consumidores das distribuidoras do Grupo em 2018 teria sido 0,10 ponto percentual abaixo de 2017 (que seria 0,76%).

O melhor desempenho da EMT, com queda de 0,56 ponto percentual, deve-se à reversão ocorrida no 2T18 referente a uma dívida com empresa de água e esgoto.

O aumento de 0,37 ponto percentual na EPB, assim como no trimestre passado, decorre, principalmente, do crescimento da inadimplência na classe residencial.

Para reduzir a inadimplência, a Energisa vem buscando novas formas de melhoria da eficácia das medidas, destacando-se a utilização de ferramentas analíticas, com aplicação de inteligência artificial para avaliação do risco de crédito inerente a cada unidade consumidora individualmente considerada e, por consequência, uma “customização” das medidas aplicáveis a cada uma delas (SMS, reaviso antecipado, negativação, mutirões de negociação, corte simplificado e corte no medidor). A ferramenta analítica vem sendo aperfeiçoada na medida que se consegue avaliar a reação de cada consumidor à iniciativa aplicada.

PCLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	2018	2017	Variação em p.p.
EMG	0,25	0,13	+0,12
ENF	0,19	0,19	-
ESE	0,62	(0,35)	-
EBO	0,32	0,28	+0,04
EPB	0,95	0,58	+0,37
EMT	0,86	1,42	-0,56
EMS	0,80	0,75	+0,06
ETO	0,50	0,41	+0,09
ESS	0,01	0,01	-0,00
ERO	11,55	(0,06)	-
EAC	(1,57)	0,93	-
Energisa Consolidada	1,48	0,62	+0,86
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	0,66	0,67	-0,01

2.8.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada do Grupo Energisa (representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre o faturamento acumulado do mesmo período) foi de 96,67%, praticamente constante em relação a 2017.

Para as distribuidoras legadas (sem Ceron e Eletroacre), o indicador de arrecadação atingiu 97,42%, também praticamente constante em relação a 2017.

Nas concessões da Ceron e Eletroacre, a falta de direcionamento mais intenso para atividades de cobrança resultaram em piores desempenhos entre as concessionárias de distribuição do Brasil. A administração envidará esforços nos próximos meses para reverter esse quadro, através da adoção de processos, treinamento de equipes e novas tecnologias.

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	2018	2017	Varição em p.p.
EMG	98,77	98,53	+ 0,24
ENF	98,83	98,61	+ 0,23
ESE	98,30	98,48	- 0,18
EBO	98,57	98,74	- 0,17
EPB	97,24	97,67	- 0,44
EMT	96,27	96,54	- 0,28
EMS	97,32	97,06	+ 0,27
ETO	97,53	96,74	+ 0,82
ESS	99,05	99,04	+ 0,01
ERO	91,29	91,58	- 0,32
EAC	90,03	90,05	- 0,02
Energisa Consolidada	96,67	96,70	-0,03
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	97,42	97,45	-0,03

2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

Em dezembro de 2018, todas as distribuidoras legadas (desconsiderando Ceron e Eletroacre) apresentaram desempenho melhor que a meta regulatória dos indicadores DEC e FEC.

Importante destacar que a Aneel manteve a decisão sobre o impacto pleno resultante do apagão no sistema de transmissão de grandes proporções em março de 2018, considerando-o no cálculo dos indicadores de DEC e FEC das distribuidoras EPB, EBO, ESE e ETO. Em decorrência, todas as empresas afetadas pelo apagão tiveram que ajustar os valores no referido mês.

Apesar disso, a ESE alcançou DEC de 11,17 horas e FEC de 6,55 vezes, melhores resultados para o ano fechado desde 2002. Essa evolução no desempenho foi obtida, principalmente, pela intensificação de ações de manutenção, limpeza de faixa e poda, bem como pelo aprimoramento do processo de gestão de equipes, com maior assertividade das intervenções.

A ETO, mesmo impactada pela incorporação plena do impacto do apagão mencionado, apresentou desempenho melhor em relação a meta regulatória do DEC, com redução de 3,53 horas em relação a 2017. Em relação ao FEC, a queda foi de 2,41 vezes na mesma base de comparação. Esse foi o melhor desempenho histórico da companhia para os dois indicadores.

Destaque também para a EMT, que apresentou redução de 4,51 horas no DEC e de 3,36 vezes no FEC, melhor desempenho histórico do indicador. Esse bom resultado decorre da sólida execução de investimentos no sistema elétrico, com obras de melhoria e manutenção da rede existente, e os investimentos recordes realizados nos últimos quatro anos em linhas de distribuição de alta tensão, subestações e redes de distribuição.

Por sua vez, a EMS apresentou melhoria de 1,00 hora no DEC e de 0,99 vezes no FEC. Além dos investimentos realizados nos últimos quatro anos, as ações de melhoria em 2018 foram focadas na antecipação máxima das ações de poda, do plano de obras e manutenções antes do período chuvoso, permitindo maior resiliência ao sistema de distribuição. Também nessa distribuidora, o indicador do FEC foi o melhor histórico.

Entre as empresas recém-adquiridas, destaque para Eletroacre que apesar de um evento de grandes proporções no sistema isolado em Cruzeiro do Sul, conseguiu expressiva redução dos indicadores DEC e FEC. Com a retomada dos investimentos e dos planos de manutenção, que estavam restritos desde 2016, espera-se aprimorar a qualidade do fornecimento nas distribuidoras adquiridas.

Os indicadores de qualidade tiveram os seguintes desempenhos em dezembro de 2018 (12 meses):

Distribuidoras Média móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/18	dez/17	Var.(%)	dez/18	dez/17	Var.(%)	dez/18	dez/18
EMG	9,43	8,44	+ 11,7	5,33	5,05	+ 5,6	11,45 ●	8,91 ●
ENF	6,66	5,78	+ 15,2	3,90	3,82	+ 2,2	10,24 ●	9,48 ●
ESE	11,17	12,09	- 7,6	6,55	6,99	- 6,3	12,39 ●	8,88 ●
EBO	6,18	4,03	+ 53,3	3,18	2,46	+ 29,3	13,16 ●	9,84 ●
EPB	14,80	14,60	+ 1,4	5,90	6,30	- 6,3	17,12 ●	10,64 ●
EMT	20,84	25,35	- 17,8	9,13	12,49	- 26,9	23,19 ●	19,05 ●
EMS	10,92	11,92	- 8,4	4,73	5,72	- 17,3	11,89 ●	8,62 ●
ETO	24,45	27,98	- 12,6	10,31	12,72	- 18,9	25,92 ●	18,01 ●
ESS	6,06	6,60	- 8,1	4,60	4,97	- 7,5	8,13 ●	8,27 ●
ERO	35,47	32,32	+ 9,7	16,69	19,21	- 13,1	27,61 ●	18,94 ●
EAC	43,81	47,88	- 8,5	31,12	35,55	- 12,5	44,06 ●	35,23 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

2.10 Comercialização de energia

A Energisa Comercializadora (ECOM) realizou no 4T18 vendas 39,9% maiores em relação ao 4T17. No exercício de 2018, as vendas de energia aos seus 351 contratos (acréscimo de 17,3% em relação aos 299 clientes em 2017) mostraram aumento de 20,3% em relação ao ano anterior, conforme quadro a seguir:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Vendas a consumidores livres	1.568,8	1.121,1	+ 39,9	4.755,0	3.951,6	20,3

3 Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional bruta e líquida

No 4T18, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R\$ 3.610,9 milhões, o que representa aumento de 5,5% em relação ao registrado no 4T17.

Desconsiderando a aquisição da Ceron e Eletroacre, a receita operacional líquida consolidada (pro forma), sem a receita de construção, foi de R\$ 3.391,6 milhões, o que representa uma queda de 0,9% em relação ao registrado no 4T17. O principal fator determinante desse desempenho foi a redução no valor da atualização do ativo financeiro indenizável da concessão (VNR), dado que no 4T17 esse valor foi influenciado pela base de remuneração incremental da EBO, EPB, EMT, EMS e ESE.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	4.557,3	+ 10,6	16.602,6	+ 9,7	4.878,3	+ 18,4	16.923,7	+ 11,8
<i>Residencial</i>	2.157,6	+ 13,0	7.707,4	+ 11,5	2.313,7	+ 21,2	7.863,5	+ 13,8
<i>Industrial</i>	369,5	- 0,7	1.449,4	- 1,4	397,5	+ 6,8	1.477,5	+ 0,6
<i>Comercial</i>	1.068,5	+ 10,0	3.926,4	+ 8,6	1.142,0	+ 17,6	4.000,0	+ 10,7
<i>Rural</i>	390,6	+ 9,0	1.489,2	+ 13,5	416,4	+ 16,2	1.515,0	+ 15,4
<i>Outras classes</i>	571,1	+ 12,2	2.030,2	+ 10,9	608,7	+ 19,6	2.067,7	+ 13,0
(+) Suprimento de energia elétrica	74,6	+ 131,7	785,8	+ 49,6	81,3	+ 152,5	792,5	+ 50,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	139,9	+ 127,9	219,7	+ 681,9	148,9	+ 142,5	228,7	+ 713,9
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	263,3	+ 6,9	1.030,1	+ 24,4	263,3	+ 6,9	1.030,1	+ 24,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	255,7	+ 4,0	1.088,5	+ 20,2	279,4	+ 13,7	1.112,2	+ 22,8
(+) Receitas de construção	495,2	+ 44,3	1.492,2	+ 7,2	516,0	+ 50,3	1.513,0	+ 8,7
(+) Constituição e amortização - CVA	(131,8)	-	511,5	+ 121,6	(136,2)	-	507,2	+ 119,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	283,4	+ 10,3	1.105,2	+ 16,4	294,5	+ 14,6	1.116,4	+ 17,6
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	24,0	- 86,6	300,1	+ 42,0	19,0	- 89,4	295,1	+ 39,6
(+) Outras receitas	49,5	+ 169,0	156,1	+ 10,9	59,5	+ 223,4	165,8	+ 17,8
Receita Bruta	6.011,1	+ 8,3	23.291,8	+ 14,5	6.404,0	+ 15,4	23.684,7	+ 16,4
(-) Impostos sobre vendas	1.615,6	+ 11,0	5.967,5	+ 12,0	1.717,7	+ 18,0	6.069,7	+ 13,9
(-) Deduções bandeiras tarifárias	23,0	-	94,3	+ 104,6	20,8	-	92,1	+ 99,8
(-) Encargos setoriais	485,7	+ 47,1	1.682,5	+ 25,9	538,6	+ 63,1	1.735,3	+ 29,8
(=) Receita líquida	3.886,8	+ 3,2	15.547,5	+ 14,0	4.126,9	+ 9,6	15.787,6	+ 15,8
(-) Receitas de construção	495,2	+ 44,3	1.492,2	+ 7,2	516,0	+ 50,3	1.513,0	+ 8,7
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	3.391,6	- 0,9	14.055,3	+ 14,8	3.610,9	+ 5,5	14.274,6	+ 16,6

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	3.530,0	- 0,1	14.444,8	+ 12,4	4.032,5	+ 14,2	14.947,3	+ 16,3
✓ EMG	163,5	- 5,8	689,4	+ 3,0	163,5	- 5,8	689,4	+ 3,0
✓ ENF	41,4	+ 14,0	154,5	+ 12,2	41,4	+ 14,0	154,5	+ 12,2
✓ ESE	313,6	+ 1,8	1.292,4	+ 11,2	313,6	+ 1,8	1.292,4	+ 11,2
✓ EBO	64,8	+ 0,2	264,0	+ 4,3	64,8	+ 0,2	264,0	+ 4,3
✓ EPB	495,2	+ 6,1	1.972,3	+ 19,5	495,2	+ 6,1	1.972,3	+ 19,5
✓ EMT	1.051,8	+ 3,7	4.373,4	+ 12,2	1.051,8	+ 3,7	4.373,4	+ 12,2
✓ EMS	641,6	- 0,8	2.543,1	+ 12,5	641,6	- 0,8	2.543,1	+ 12,5
✓ ETO	355,0	- 9,3	1.531,1	+ 17,9	355,0	- 9,3	1.531,1	+ 17,9
✓ ESS	403,1	- 6,2	1.624,6	+ 6,9	403,1	- 6,2	1.624,6	+ 6,9
✓ ERO	-	-	-	-	444,9	-	444,9	-
✓ EAC	-	-	-	-	57,6	-	57,6	-
II - Comercialização e serviços de energia	459,2	+ 43,5	1.487,8	+ 35,1	459,2	+ 43,5	1.487,8	+ 35,1
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	239,4	+ 7,3	935,8	+ 25,2	239,4	+ 7,3	935,8	+ 25,2
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	49,1	- 3,0	164,1	- 12,0	49,1	- 3,0	164,1	- 12,0
✓ Energisa S/A (ESA)	46,0	+ 25,0	167,7	+ 32,3	46,0	+ 25,0	167,7	+ 32,3
✓ Multi Energisa	8,5	+ 4,9	32,5	- 9,5	8,5	+ 4,9	32,5	- 9,5
✓ Energisa Transmissora Goiás I (EGO I)	62,8	+ 912,9	94,6	+ 1.425,8	62,8	+ 912,9	94,6	+ 1.425,8
✓ Energisa Transmissora Pará I (EPA I)	49,3	+ 460,2	85,3	+ 869,3	49,3	+ 460,2	85,3	+ 869,3
✓ Energisa Transmissora Pará II (EPA II)	2,9	-	2,9	-	2,9	-	2,9	-
✓ Outras (*)	1,2	- 7,7	4,9	+ 2,1	1,2	- 7,7	4,9	+ 2,1
(=) Total (I+II)	3.989,2	+ 3,6	15.932,6	+ 14,2	4.491,7	+ 16,6	16.435,1	+ 17,8
<i>Eliminações intercompany</i>	(102,4)	+ 20,8	(385,1)	+ 23,1	(102,4)	+ 20,8	(385,1)	+ 23,1
<i>Combinação dos negócios</i>	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(262,4)	-	(262,4)	-
(=) Energisa Consolidada	3.886,8	+ 3,2	15.547,5	+ 14,0	4.126,9	+ 9,6	15.787,6	+ 15,8
(-) Receitas de construção	495,2	+ 44,3	1.492,2	+ 7,2	516,0	+ 50,3	1.513,0	+ 8,7
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	3.391,6	- 0,9	14.055,3	+ 14,8	3.610,9	+ 5,5	14.274,6	+ 16,6

(*) Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. e Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A.

Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

3.2 Ambiente Regulatório

3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 4T18, foi possível observar redução de R\$ 183,4 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 4T17. Já em 2018, houve acréscimo foi de R\$ 276,4 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação a 2017.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2 Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R\$ 4,6 milhões. Já para 2018 e considerando as informações disponíveis até o momento do fechamento anual, o nível de contratação de energia das distribuidoras não afetou o resultado.

3.2.3 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 4T18, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 143,9 milhões, ante os R\$ 221,5 milhões registrados no 4T17. Em 2018, totalizaram R\$ 476,8 milhões, contra R\$ 455,5 milhões em 2017.

3.2.4 Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras Ceron e Eletroacre, adquiridas em agosto de 2018.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMG	+ 11,21	+ 15,44	+ 12,05	22/06/2018	Reajuste Anual
ENF	+ 13,43	+ 16,21	+ 13,95	22/06/2018	Reajuste Anual
ESE	+ 9,85	+ 13,92	+ 11,30	22/04/2018	4CRTP
EBO	+ 4,60	+ 3,81	+ 4,36	04/02/2019	Reajuste Anual
EPB	+ 15,41	+ 16,75	+ 15,73	28/08/2018	Reajuste Anual
EMT	+ 13,98	+ 5,94	+ 11,53	08/04/2018	4CRTP
EMS	+ 10,65	+ 7,91	+ 9,87	08/04/2018	4CRTP
ETO	+ 10,15	+ 10,04	+ 10,13	04/07/2018	Reajuste Anual
ESS	+ 15,06	+ 16,74	+ 15,55	12/07/2018	Reajuste Anual
ERO	+ 24,75	+ 27,12	+ 25,34	13/12/2018	Reajuste Anual
EAC	+ 19,82	+ 28,04	+ 21,29	13/12/2018	Reajuste Anual

3.2.5 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

Em 10 de dezembro de 2018, as distribuidoras Ceron e Eletroacre solicitaram junto a Aneel o processamento de Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”), a ser realizada em dezembro de 2019, em substituição ao processo de reajuste tarifário anual, conforme previsto no Edital de Privatização e no Contrato de Concessão das Distribuidoras.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) - Em R\$ milhões		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMG	218,3	308,0	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	nov/13	dez/19	-
EAC	230,2	-	nov/13	dez/19	-
Total	5.715,7	9.048,4			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%			

3.2.6 Parcela B

Os processos revisionais e dos reajustes tarifários realizados entre 2016 e 2018 resultaram em um aumento na Parcela B de 11,1%, em relação à data anterior (D-1) da aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 5.109,8 milhões. O crescimento da Parcela B nas empresas que entraram no 4CRTP foi influenciado, principalmente, pela intensificação e reconhecimento tarifário dos investimentos realizados.

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	219,7	223,1	3,4	+ 1,5	Reajuste Anual
ENF	45,9	47,2	1,3	+ 2,8	Reajuste Anual
ESE	369,4	394,4	25,0	+ 6,8	4CRTP
EBO	78,3	83,3	5,0	+ 6,4	Reajuste Anual
EPB	638,4	682,6	44,2	+ 6,9	Reajuste Anual
EMT	1.103,4	1.374,5	271,1	+ 24,6	4CRTP
EMS	704,8	826,8	122,0	+ 17,3	4CRTP
ETO	470,2	497,3	27,1	+ 5,8	Reajuste Anual
ESS	381,2	383,5	2,3	+ 0,6	Reajuste Anual
ERO	381,9	392,7	10,8	+ 2,8	Reajuste Anual
EAC	205,7	204,4	(1,3)	- 0,6	Reajuste Anual
Total	4.598,9	5.109,8	510,9	+ 11,1	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
EMG	18,6	18,2	+ 2,2	76,2	74,0	+ 3,0
ENF	1,1	1,3	- 15,4	4,3	4,4	- 2,3
ESE	24,1	21,0	+ 14,8	91,8	80,1	+ 14,6
EBO	4,9	4,2	+ 16,7	19,0	16,1	+ 18,0
EPB	52,3	42,5	+ 23,1	177,6	140,3	+ 26,6
EMT	79,4	75,6	+ 5,0	327,1	281,1	+ 16,4
EMS	45,9	44,3	+ 3,6	189,5	168,5	+ 12,5
ETO	26,1	23,0	+ 13,5	102,3	87,4	+ 17,0
ESS	31,0	26,8	+ 15,7	117,5	67,0	+ 75,4
ERO	30,2	18,7	+ 61,5	88,2	70,3	- 20,3
EAC	2,3	6,0	- 61,7	19,5	20,6	- 5,3
Total	315,9	281,6	+12,2	1.213,0	1.009,8	+ 20,1

Nota: Para efeito comparabilidade, foram considerados os recursos recebidos pela Ceron e Eletroacre como se fossem controladas pela Energisa em 2018 e 2017.

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R\$ 55,2 milhões, em contrapartida à implantação de projetos elétricos, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

3.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas (contábil), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 2.144,4 milhões no 4T18, queda de 28,4% (R\$ 852,2 milhões) em relação ao 4T17, e R\$ 11.422,2 milhões em 2018, incremento de 3,8% (R\$ 420,7 milhões) em relação a 2017.

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, os custos e despesas operacionais consolidadas (pro forma), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.006,4 milhões no 4T18 e R\$ 12.284,3 milhões em 2018, aumentos de 0,3% (R\$ 9,8 milhões) e de 11,7% (R\$ 1.282,8 milhões) em relação ao 4T17 e a 2017, respectivamente.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	2.109,8	+ 2,1	9.147,8	+ 15,0	2.203,8	+ 6,6	9.241,9	+ 16,2
1.1 Energia comprada	1.855,3	- 4,5	8.103,5	+ 9,7	1.910,3	- 1,6	8.158,6	+ 10,5
1.2 Transporte de potência elétrica	254,5	+ 104,7	1.044,3	+ 83,3	293,5	+ 136,1	1.083,3	+ 90,2
2 Custos e Despesas controláveis	690,4	+ 2,5	2.225,2	+ 1,7	793,4	+ 17,8	2.328,2	+ 6,4
2.1 PMSO	681,5	- 5,2	2.187,6	+ 3,8	647,7	- 9,9	2.153,8	+ 2,2
2.2 Provisões/Reversões	8,9	-	37,6	- 53,9	145,7	-	174,4	+ 113,7
2.2.1 Contingências	(11,9)	- 82,0	(78,8)	+ 175,5	86,6	-	19,7	-
2.2.2 Devedores duvidosos	20,8	+ 1,0	116,4	+ 5,6	59,1	+ 186,9	154,7	+ 40,4
3 Demais receitas/despesas	206,2	- 19,7	911,3	+ 6,3	(852,8)	-	(147,9)	-
3.1 Depreciação e amortização	216,0	- 2,0	835,2	+ 3,4	330,6	+ 50,0	949,7	+ 17,6
3.2 Outras receitas/despesas	(9,8)	-	76,1	+ 52,8	(1.183,4)	-	(1.097,6)	-
Total (1+2+3, s/ construção)	3.006,4	+ 0,3	12.284,3	+ 11,7	2.144,4	- 28,4	11.422,2	+ 3,8
Custo de construção	485,2	+ 41,9	1.476,6	+ 6,2	506,0	+ 48,0	1.497,4	+ 7,7
Total (1+2+3, c/ construção)	3.491,6	+ 4,6	13.760,9	+ 11,0	2.650,4	- 20,6	12.919,6	+ 4,3

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

Pro-forma desconsidera a aquisição da Ceron e da Eletroacre, enquanto Contábil inclui a consolidação de Ceron e Eletroacre, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis (contábil) apresentaram aumento de 6,6% (R\$ 137,4 milhões) no 4T18 sobre o 4T17, atingindo R\$ 2.203,8 milhões. Em 2018, esses custos totalizaram R\$ 9.241,9 milhões, aumento de 16,2% (R\$ 1.286,5 milhões) em relação a 2017.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos e despesas não controláveis (pro forma) apresentaram aumento de 2,1% (R\$ 43,4 milhões) no 4T18 sobre o 4T17, atingindo R\$ 2.109,8 milhões. Em 2018, esses custos totalizaram R\$ 9.147,8 milhões, aumento de 15,0% (R\$ 1.192,4 milhões) sobre os custos registrados em 2017.

✓ Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda

No 4T18, os custos com energia comprada para revenda (contábil) caíram 1,6% (R\$ 31,8 milhões), em relação aos verificados no 4T17, totalizando R\$ 1.910,3 milhões. Em 2018, totalizaram R\$ 8.158,6 milhões, aumento de 10,5% (R\$ 772,9 milhões) sobre os registrados em 2017.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos com energia comprada para revenda (pro forma) no 4T18 reduziram 4,5% (R\$ 86,8 milhões), em relação aos verificados no 4T17, totalizando R\$ 1.855,3 milhões. Em 2018, totalizaram R\$ 8.103,5 milhões, aumento de 9,7% (R\$ 717,8 milhões) sobre os registrados em 2017.

✓ Encargos do Uso do Sistema de Transmissão

No 4T18, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (contábil) atingiram R\$ 293,5 milhões, aumento de 136,1% (R\$ 169,2 milhões). Em 2018, esses encargos totalizaram R\$ 1.083,3 milhões, aumento de 90,2% (R\$ 513,6 milhões) sobre os registrados em 2017.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (pro forma) no 4T18 atingiram R\$ 254,5 milhões, aumento de 104,7% (R\$ 130,2 milhões). Em 2018, esses encargos totalizaram R\$ 1.044,3 milhões, aumento de 83,3% (R\$ 474,6 milhões) sobre os registrados em 2017.

3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis (contábil) no 4T18 atingiram R\$ 793,4 milhões, acréscimo de 17,8% (R\$ 119,9 milhões) em relação ao 4T17. Em 2018, esses custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 2.328,2 milhões, aumento de 6,4% (R\$ 139,6 milhões) sobre os registrados em 2017.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos e despesas controláveis (pro forma) no 4T18 atingiram R\$ 690,4 milhões, aumento de 2,5% (R\$ 16,9 milhões) em relação ao 4T17. Em 2018, esses custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 2.225,2 milhões, incremento de 1,7% (R\$ 36,6 milhões) sobre os registrados em 2017.

✓ PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO (contábil) atingiram R\$ 647,7 milhões no 4T18, contra R\$ 719,1 milhões no 4T17, redução de 9,9% (R\$ 71,4 milhões). Em 2018, essas despesas totalizaram R\$ 2.153,8 milhões, o que representa acréscimo de 2,2% (R\$ 46,8 milhões).

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, as despesas com PMSO (pro forma) atingiram R\$ 681,5 milhões no 4T18, redução de 5,2% (R\$ 37,6 milhões) em relação ao 4T17. Em 2018, essas despesas totalizaram R\$ 2.187,6 milhões, acréscimo de 3,8% em relação aos R\$ 2.107,0 milhões registrados no ano de 2017.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
Pessoal	365,3	+ 7,1	1.104,5	+ 9,6	395,1	+ 15,9	1.134,3	+ 12,6
✓ Custos rescisórios	7,6	+ 5,6	25,2	- 15,7	9,2	+ 27,8	26,8	- 10,4
Fundo de pensão	20,8	- 59,2	77,1	- 28,7	22,2	- 56,5	78,5	- 27,4
Material	48,2	+ 20,5	162,2	+ 16,8	49,7	+ 24,3	163,6	+ 17,8
Serviços de terceiros	184,2	- 12,0	638,3	- 1,1	219,4	+ 4,9	673,4	+ 4,3
Outras	63,0	- 19,1	205,5	- 0,7	(38,7)	-	104,0	- 49,7
✓ Multas e compensações	0,9	- 96,8	12,3	- 80,8	2,7	- 90,5	14,1	- 78,0
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	20,6	- 6,4	65,4	+ 6,3	20,6	- 6,4	65,4	+ 6,3
✓ Outros	41,5	+ 50,9	127,8	+ 57,4	(62,0)	-	24,5	- 69,8
Total PMSO Consolidado	681,5	- 5,2	2.187,6	+ 3,8	647,7	- 9,9	2.153,8	+ 2,2
IPCA / IBGE (2018)								3,8%
IGPM / FGV (2018)								7,5%

As principais variações nas despesas de PMSO (pro forma), estão detalhadas a seguir:

✓ Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 4T18, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 386,1 milhões, aumento de 1,5% (R\$ 5,9 milhões) abaixo do 4T17, decorrentes:

- (i) Do acréscimo de R\$ 24,3 milhões nas despesas com **pessoal**, dos quais destacamos:
 - a. Aumento de R\$ 24,1 milhões na provisão de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em função de complemento da provisão do programa de 2017 e do provisionamento do programa de 2018, a ser pago em 2019;
 - b. Acréscimo de R\$ 27,6 milhões referente a reajustes salariais no Grupo e incremento de equipes na EMT (+R\$ 8,5 milhões) e na ESA (R\$ 4,7 milhões).
 - c. Redução de R\$ 27,6 milhões no pagamento de indenizações trabalhistas, especialmente na EMS (-R\$ 12,3 milhões) e na EPB (-R\$ 14,7 milhões), em função de uma alta base de comparação no 4T17.

- (ii) Da redução de R\$ 30,2 milhões nas despesas com benefício pós-emprego, explicado pela despesa de R\$ 46,2 milhões referentes à provisão de benefício pós emprego no 4T17. Desconsiderando esse efeito, essa linha teria crescido R\$ 16,0 milhões, especialmente em função de um aumento de R\$ 9,5 milhões na EPB.

Em 2018, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 1.181,6 milhões, aumento de 5,9% (R\$ 66,0 milhões) em relação a 2017. Esse aumento, está concentrado no 2T18 e no 3T18, em função, principalmente, de reajustes salariais (+ R\$ 28,9 milhões) e indenizações trabalhistas (+ R\$ 24,2 milhões), que possuem contrapartida em reversão de provisões.

✓ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No 4T18, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 232,4 milhões, redução de 6,7% (R\$ 16,8 milhões) em relação ao 4T17, devido ao:

- (i) Redução de R\$ 25,0 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**, principalmente na ESE (-R\$ 5,5 milhões, especialmente em função da realização de honorários de êxito no 4T17, e na EMS (R\$ -17,8 milhões) em função da antecipação do plano de manutenção durante o período de estiagem, até setembro de 2018;
- (ii) Incremento de R\$ 8,2 milhões nas despesas com materiais, sendo R\$ 6,0 milhões na ESOL e R\$ 4,2 milhões na EMT, influenciado pelo maior número de projetos de manutenção do sistema.

Em 2018, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 800,5 milhões, aumento de 2,0% (R\$ 16,0 milhões) em relação a 2017. Esse aumento está concentrado no 3T18 em função de provisão para honorários de êxito e da contratação de consultorias para processos de M&A e estudos de novos negócios na ESA.

✓ **Outras Despesas**

No 4T18, as outras despesas atingiram R\$ 63,0 milhões, redução de 19,1% (R\$ 14,9 milhões) em relação ao 4T17, em função:

- (i) Da redução de R\$ 27,5 milhões em multas e compensações dada a mudança de prática contábil referente à classificação das multas (DIC, FIC, DMIC) ao poder concedente, que a partir de 2018 passaram a ser contabilizadas como dedução da receita, e que em 2017 estavam classificadas como despesas operacionais;
- (ii) Do decréscimo de R\$ 1,4 milhão em liquidação de ações cíveis, explicado principalmente pela queda de R\$ 8,0 milhões na EMS decorrente de uma reversão de despesa já provisionada, compensado pelo maior pagamento de indenizações na EMT (+ R\$ 5,1 milhões);
- (iii) Do aumento de R\$ 14,0 milhões em outros, em função do incremento de R\$ 8,8 milhões na EMT em função de ajustes de inventário.

Em 2018, as outras despesas atingiram R\$ 205,5 milhões, redução de 0,7% (R\$ 1,4 milhão) em relação a 2017. Essa linha apresentou redução em todos os trimestres de 2018, exceto no 3T18, principalmente em função da mudança de prática contábil mencionada acima para multas e compensações.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
Distribuição de energia elétrica	653,7	- 7,1	2.171,0	+ 4,4	619,9	- 11,9	2.137,2	+ 2,8
EMG	38,1	+ 13,4	120,0	- 0,6	38,1	+ 13,4	120,0	- 0,6
ENF	8,0	+ 23,1	24,5	- 0,4	8,0	+ 23,1	24,5	- 0,4
ESE	54,6	- 32,8	187,2	- 10,1	54,6	- 32,8	187,2	- 10,1
EBO	11,6	- 4,1	40,8	+ 3,6	11,6	- 4,1	40,8	+ 3,6
EPB	91,9	+ 6,6	285,5	- 0,2	91,9	+ 6,6	285,5	- 0,2
EMT	189,9	+ 5,9	593,6	+ 13,8	189,9	+ 5,9	593,6	+ 13,8
EMS	111,2	- 29,6	440,9	+ 5,7	111,2	- 29,6	440,9	+ 5,7
ETO	80,9	+ 2,7	267,0	+ 6,7	80,9	+ 2,7	267,0	+ 6,7
ESS	67,5	- 0,7	211,5	+ 0,2	67,5	- 0,7	211,5	+ 0,2
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(60,5)	-	(60,5)	-
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	26,7	-	26,7	-
Comercialização, serviços de energia e outros	124,5	+ 34,3	379,0	+ 20,2	124,5	+ 34,3	379,0	+ 20,2
ECOM	56,2	+ 45,6	163,3	+ 57,6	2,3	+ 45,6	7,4	- 7,5
ESO-CONSOL	2,3	- 28,1	7,4	- 7,5	57,1	- 28,1	170,9	+ 0,5
ESA Controladora	57,1	+ 32,2	170,9	+ 0,5	56,2	+ 32,2	163,3	+ 57,6
MULTI	6,2	+ 10,7	23,0	- 11,9	6,2	+ 10,7	23,0	- 11,9
Outras operacionais	2,7	+ 28,6	14,4	+ 89,5	2,7	+ 28,6	14,4	+ 89,5
Eliminações intercompany	(96,7)	+ 25,1	(362,4)	+ 26,1	(96,7)	+ 25,1	(362,4)	+ 26,1
Energisa Consolidada	681,5	- 5,2	2.187,6	+ 3,8	647,7	- 9,9	2.153,8	+ 2,2

3.3.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais (contábil) contribuiu para um efeito positivo de R\$ 1.037,7 milhões no 4T18, em função da contabilização de resultados auferidos na combinação de negócios, conforme IFRS 3 - “*Business Combination*” (ver nota explicativa 17), relacionada à aquisição da Ceron e da Eletroacre, no valor de R\$ 1.169,6 milhões. Em 2018, esse grupo de despesas totalizou R\$ 923,2 milhões, influenciado, em grande parte, pelo mesmo motivo mencionado acima.

Sem considerar Ceron e Eletroacre, as demais despesas operacionais (pro forma) totalizaram R\$ 0,9 milhão no 4T17, 90,3% (R\$ 8,4 milhões) abaixo do 4T17 devido principalmente a:

- (i) Reversão de **contingências**, líquida de provisões, R\$ 54,3 milhões abaixo do 4T17, especialmente na EMS (-R\$ 37,6 milhões) e na EPB (-R\$ 13,0 milhões) em função de uma base alta de comparação no 4T17 explicada pela realização de acordos trabalhistas nessas empresas naquela ocasião;
- (ii) Variação positiva de R\$ 46,1 milhões de **outras despesas/receitas**, devido a uma menor desativação de bens, principalmente na EPB, EMT e ETO.

Em 2018, essa rubrica totalizou R\$ 113,7 milhões, 13,5% (R\$ 17,7 milhões) abaixo do valor registrado em 2017, devido, principalmente, pelas reversões de provisões ocorridas ao longo de 2018, no valor de R\$ 78,8 milhões, contra R\$ 28,6 milhões em 2017.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
Provisões/reversões	8,9	-	37,6	- 53,9	145,7	-	174,4	+ 113,7
Contingências	(11,9)	- 82,0	(78,8)	+ 175,5	86,6	-	19,7	-
Devedores duvidosos	20,8	+ 1,0	116,4	+ 5,6	59,1	+ 186,9	154,7	+ 40,4
Outras receitas/despesas	(9,8)	-	76,1	+ 52,8	(1.183,4)	-	(1.097,6)	-
Combinação de negócios ERO/EAC	-	-	-	-	(1.169,6)	-	(1.169,6)	-
Outros	-	-	-	-	(13,8)	-	(72,0)	-
Total ESA	(0,9)	- 90,3	113,7	- 13,5	(1.037,7)	+ 11.058,1	(923,2)	-

3.4 EBITDA

O EBITDA (contábil) totalizou R\$ 1.807,3 milhões no 4T18, aumento de 178,5% (R\$ 1.158,3 milhões) em relação ao 4T17, especialmente em função da contabilização dos resultados auferidos na combinação de negócios relativos a aquisição da Ceron e da Eletroacre, no valor de R\$ 1.169,6 milhões (ver item 3.3.3). Em 2018, o EBITDA (contábil) totalizou R\$ 3.817,6 milhões, aumento de 86,0% (R\$ 1.765,0 milhões), pelo mesmo motivo mencionado no 4T18.

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, o EBITDA (pro forma) totalizou R\$ 611,5 milhões no 4T18, redução de 5,8% (R\$ 37,5 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado, influenciado, especialmente, pela atualização financeira do VNR, sendo R\$ 24,0 milhões no 4T18 e R\$ 179,3 milhões no 4T17.

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (pro forma) no 4T18 seria de R\$ 595,1 milhões, 24,4% (R\$ 116,8 milhões) acima do registrado no 4T17. Esse aumento decorre, principalmente, da melhoria de R\$ 94,4 milhões na parcela B das distribuidoras, resultante dos reajustes/revisões tarifárias e do crescimento de mercado, com destaque para a EMT (+ R\$ 93,3 milhões), EMS (+ R\$ 22,6 milhões) e EPB (+ R\$ 17,4 milhões).

Dentre as distribuidoras que apresentaram redução de EBITDA, a ETO e a ESS tiveram decréscimo de R\$ 32,0 milhões e de R\$ 16,1 milhões na parcela B, influenciada, principalmente, pela reversão de sobrecontratação de energia referente a 2016, ocorrida no 4T17, no valor de R\$ 18,3 milhões e R\$ 12,8 milhões, respectivamente.

Em 2018, o EBITDA (pro forma) totalizou R\$ 2.621,8 milhões, aumento de 27,7% (R\$ 569,2 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado. Os seguintes fatores não recorrentes influenciaram esse valor:

- (i) Custos rescisórios no montante de R\$ 25,2 milhões em 2018 e R\$ 29,9 milhões em 2017;
- (ii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 300,1 milhões contabilizados em 2018, que foi influenciada pelos ajustes nas estimativas da administração do valor justo dos ativos e da base de remuneração homologada pela Aneel em abril de 2018 da EMT, EMS e ESE, e R\$ 211,4 milhões em 2017, influenciada pela atualização na parcela da base de remuneração incremental da EBO, EPB, EMT, EMS e ESE;
- (iii) Constituição de CVA na EMT (receita de R\$ 55,4 milhões) e na EMS (custo de R\$ 10,6 milhões), totalizando R\$ 44,8 milhões, decorrentes da recontabilização de valores da CVA apurados durante o processo de revisão tarifária das distribuidoras no 1T18;
- (iv) Provisão para honorários de êxito na EMT no montante de R\$ 17,1 milhões no 3T18.

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, o EBITDA em 2018 seria de R\$ 2.319,2 milhões, 25,6% (R\$ 472,9 milhões) acima do registrado em 2017.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
(=) EBITDA Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)	611,5	649,0	- 5,8	2.621,8	2.052,6	+ 27,7
(+) Custos rescisórios	7,6	7,2	+ 5,6	25,2	29,9	- 15,7
(+) Plano de saúde (benefício pós-emprego)	-	46,2	-	-	46,2	-
(+) Adesão ao PERT	-	5,5	-	-	5,5	-
(+) Sobrecontratação de energia (2017)	-	(36,9)	-	-	-41,2	-
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	24,0	179,3	- 86,6	300,1	211,4	+ 42,0
(-) Reversões de PDD extraordinárias (ESE)	-	13,4	-	-	13,4	-
(-) Recontabilização CVA (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	44,8	-	-
(-) Alienação aeronave (EMT)	-	-	-	-	21,9	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	-	-	-	17,1	-	-
(=) EBITDA sem não recorrentes	595,1	478,3	+ 24,4	2.319,2	1.846,3	+ 25,6

A seguir, os valores de **EBITDA** por subsidiária:

EBITDA por Empresa	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
Distribuição de energia elétrica	610,1	- 4,0	2.579,7	+ 30,2	730,7	+ 15,0	2.700,3	+ 36,3
EMG	24,8	- 0,4	109,0	+ 18,2	24,8	- 0,4	109,0	+ 18,2
ENF	4,9	- 21,0	25,2	+ 60,5	4,9	- 21,0	25,2	+ 60,5
ESE	58,2	+ 0,5	215,4	+ 4,4	58,2	+ 0,5	215,4	+ 4,4
EBO	11,9	+ 13,3	44,9	+ 2,5	11,9	+ 13,3	44,9	+ 2,5
EPB	103,2	- 9,2	396,4	+ 24,8	103,2	- 9,2	396,4	+ 24,8
EMT	191,6	+ 26,0	920,8	+ 67,8	191,6	+ 26,0	920,8	+ 67,8
EMS	119,2	- 4,3	412,6	+ 27,5	119,2	- 4,3	412,6	+ 27,5
ETO	48,5	- 39,5	233,6	+ 2,3	48,5	- 39,5	233,6	+ 2,3
ESS	47,8	- 26,9	221,8	+ 8,0	47,8	- 26,9	221,8	+ 8,0
ERO	-	-	-	-	146,9	-	146,9	-
EAC	-	-	-	-	(26,3)	-	(26,3)	-
Comercialização, serviços de energia e outros	10,7	- 31,8	39,8	- 27,1	10,7	- 31,8	39,8	- 27,1
ECOM	14,5	+ 141,7	30,3	+ 7,1	14,5	+ 141,7	30,3	+ 7,1
ESOL Consol.	(8,0)	-	(6,5)	-	(8,0)	-	(6,5)	-
MULTI	1,9	- 26,9	7,8	- 21,2	1,9	- 26,9	7,8	- 21,2
EGO	1,1	-	2,5	-	1,1	-	2,5	-
EPAI	1,2	-	4,4	-	1,2	-	4,4	-
Outras	-	-	1,3	- 31,6	-	- 95,8	1,3	- 31,6
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(10,1)	+ 452,4	(1,9)	-	1.159,5	-	1.167,7	+ 5.652,2
ESA Controladora	(9,8)	+ 476,5	6,4	- 72,2	1.159,8	-	1.176,0	+ 5.013,0
Rede Controladora	(0,1)	-	(7,2)	+ 166,7	(0,1)	-	(7,2)	+ 166,7
DENERGE	(0,1)	-	(0,3)	- 25,0	(0,1)	-	(0,3)	- 25,0
Demais holdings	(0,1)	-	(0,8)	-	(0,1)	-	(0,8)	-
Combinação de negócios	0,8	-	4,2	-	(93,6)	+ 31.100,0	(90,2)	+ 2.212,8
Energisa Consolidada	611,5	- 5,8	2.621,8	+ 27,7	1.807,3	+ 178,5	3.817,6	+ 86,0
Margem EBITDA (%)	15,7	- 1,5 p.p	16,9	+ 1,8 p.p	43,8	+ 26,6 p.p	24,2	+ 9,1 p.p

A seguir, os valores de **EBITDA Ajustado** por subsidiária:

EBITDA Ajustado por Empresa	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
Distribuição de energia elétrica	682,0	- 14,0	2.841,6	+ 23,5	815,5	+ 2,8	2.975,1	+ 29,3
EMG	28,2	+ 2,9	121,2	+ 17,7	28,2	+ 2,9	121,2	+ 17,7
ENF	5,7	- 17,4	27,9	+ 54,1	5,7	- 17,4	27,9	+ 54,1
ESE	64,7	- 57,5	237,7	- 24,4	64,7	- 57,5	237,7	- 24,4
EBO	13,4	+ 15,5	50,0	+ 4,6	13,4	+ 15,5	50,0	+ 4,6
EPB	115,5	- 6,3	439,2	+ 24,7	115,5	- 6,3	439,2	+ 24,7
EMT	213,1	+ 25,6	1.002,8	+ 63,4	213,1	+ 25,6	1.002,8	+ 63,4
EMS	131,9	- 2,6	460,2	+ 26,1	131,9	- 2,6	460,2	+ 26,1
ETO	55,6	- 42,3	259,0	- 1,9	55,6	- 42,3	259,0	- 1,9
ESS	53,9	- 23,3	243,6	+ 8,9	53,9	- 23,3	243,6	+ 8,9
ERO	-	-	-	-	155,1	-	155,1	-
EAC	-	-	-	-	(21,6)	-	(21,6)	-
Comercialização, serviços de energia e outros	10,7	- 31,8	39,8	- 27,1	10,7	- 31,8	39,8	- 27,1
ECOM	14,5	+ 141,7	30,3	+ 7,1	14,5	+ 141,7	30,3	+ 7,1
ESOL Consol.	(8,0)	-	(6,5)	-	(8,0)	-	(6,5)	-
MULTI	1,9	- 26,9	7,8	- 21,2	1,9	- 26,9	7,8	- 21,2
EGO	1,1	-	2,5	-	1,1	-	2,5	-
EPAI	1,2	-	4,4	-	1,2	-	4,4	-
Outras	0,0	-	1,3	- 31,6	-	- 96,0	1,3	- 31,6
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(10,1)	+ 452,4	(1,9)	-	1.159,5	-	1.167,7	+ 5.652,2
ESA Controladora	(9,8)	+ 476,5	6,4	- 72,2	1.159,8	-	1.176,0	+ 5.013,0
Rede Controladora	(0,1)	-	(7,2)	+ 166,7	(0,1)	-	(7,2)	+ 166,7
DENERGE	(0,1)	-	(0,3)	- 25,0	(0,1)	-	(0,3)	- 25,0
Demais holdings	(0,1)	-	(0,8)	-	(0,1)	-	(0,8)	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	0,8	-	4,2	-	(93,6)	+ 31.100,0	(90,2)	+ 2.212,8
Energisa Consolidada	683,4	- 15,3	2.883,7	+ 21,5	1.892,1	+ 134,6	4.092,3	+ 72,5
Margem EBITDA (%)	17,6	- 3,8 p.p	18,5	+ 1,1 p.p	45,8	+ 24,4 p.p	25,9	+ 8,5 p.p

3.5 Resultado financeiro

No 4T18, o resultado financeiro líquido (contábil) refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 305,4 milhões, contra R\$ 264,7 milhões de despesas financeiras líquidas no 4T17, aumento de 15,4% (R\$ 40,7 milhões). Em 2018, o resultado financeiro representou despesas financeiras líquidas de R\$ 950,5 milhões, ante R\$ 638,0 milhões em 2017, aumento de 49,0% (R\$ 312,5 milhões).

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, o resultado financeiro (pro forma) refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 298,4 milhões, aumento de 12,7% (R\$ 33,7 milhões) em relação ao 4T17. Em 2018, essa rubrica apresentou despesas financeiras líquidas de R\$ 943,7 milhões, aumento de 47,9% (R\$ 305,7 milhões) quando comparado com 2017.

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
Receitas financeiras	171,1	- 52,0	537,7	- 31,4	168,5	- 52,8	535,0	- 31,7
Receita de aplicações financeiras	40,5	- 8,0	152,5	- 35,8	42,9	- 2,5	154,9	- 34,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	72,0	- 54,3	262,0	- 18,2	84,8	- 46,2	274,7	- 14,2
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	15,4	-	45,1	+ 120,0	24,0	-	53,8	+ 162,4
Atualização de créditos tributários a recuperar	14,2	- 31,7	23,0	- 47,8	14,2	- 31,7	23,0	- 47,8
Atualização monetária dos depósitos judiciais	1,4	- 66,7	8,0	- 14,9	1,4	- 66,7	8,0	- 14,9
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(10,5)	- 50,2	(35,9)	- 27,8	(13,5)	- 36,0	(38,9)	- 21,7
Outras receitas financeiras	38,1	- 75,1	83,0	- 58,8	14,7	- 90,4	59,5	- 70,5
Despesas financeiras	(469,5)	- 24,5	(1.481,4)	+ 4,2	(473,9)	- 23,7	(1.485,5)	+ 4,5
Encargos de dívidas - Juros	(184,1)	+ 34,9	(693,6)	+ 17,9	(203,5)	+ 49,1	(713,0)	+ 21,2
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	69,5	-	(491,8)	+ 176,8	49,8	-	(511,5)	+ 187,8
Instrumentos financeiros derivativos	(112,5)	-	315,5	-	(111,8)	-	316,2	-
Ajuste a valor presente	(6,4)	- 43,9	(2,4)	-	(6,3)	- 44,7	(2,4)	-
Marcação a mercado derivativos	(15,6)	- 88,3	(180,1)	+ 68,5	(14,9)	- 88,9	(179,4)	+ 67,8
Marcação a mercado da dívida	(149,8)	-	(107,7)	-	(150,5)	-	(108,4)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(8,5)	-	(50,6)	+ 46,2	(8,4)	-	(50,5)	+ 46,0
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(2,8)	- 17,6	(5,6)	- 71,1	(3,1)	- 8,8	(6,0)	- 69,1
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	1,0	-	(5,6)	- 54,1	(0,1)	- 99,3	(6,6)	- 45,9
Despesas bancárias	(2,6)	- 86,7	(12,1)	- 60,5	(1,5)	- 92,3	(11,0)	- 64,1
Incorporação de redes	30,6	-	(30,7)	- 44,6	37,2	-	(24,1)	- 56,5
Despesa de Aval	(3,1)	+ 14,8	(11,8)	+ 3,5	(3,1)	+ 14,8	(11,8)	+ 3,5
Atualização contingência	(2,5)	-	(16,1)	-	(10,8)	-	(24,4)	-
Outras despesas financeiras	(82,7)	- 54,1	(188,8)	- 35,6	(46,9)	- 73,9	(152,6)	- 47,9
Resultado financeiro	(298,4)	+ 12,7	(943,7)	+ 47,9	(305,4)	+ 15,4	(950,5)	+ 49,0

No 4T18, as receitas financeiras (pro forma) apresentaram decréscimo de R\$ 185,7 milhões, devido aos seguintes fatores:

- (i) Queda de R\$ 85,6 milhões nos acréscimos moratórios sobre contas em atraso em função do efeito de R\$ 87,8 milhões no 4T17 referente a acordo entre ESE e CODEVASF; e
- (ii) Decréscimo de R\$ 114,8 milhões em outras receitas decorrente da alta base de comparação no 4T17, em face dos efeitos de R\$ 75,4 milhões referentes à adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), e de R\$ 13,8 milhões relacionados à recomposição de saldos da CCC na EMT.

Em 2018, as receitas financeiras (pro forma) foram R\$ 246,0 milhões menores em relação a 2017, sendo que esse efeito está concentrado no 4T18 pelos fatos expostos acima. Além disso, houve queda de R\$ 85,1 milhões em receita de aplicações financeiras, devido ao menor CDI entre os períodos, principal indexador das disponibilidades financeiras do Grupo Energisa.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram decréscimo de R\$ 152,0 milhões no 4T18, influenciado, principalmente, pela:

- (i) Redução de R\$ 111,6 milhões na linha de incorporação de redes, com destaque para o decréscimo de R\$ 110,4 milhões na EMT;
- (ii) Queda de R\$ 97,3 milhões na linha de outras despesas financeiras em função de uma alta base de comparação no 4T17 devido:
 - a. Ao reconhecimento de R\$ 65,8 milhões da adesão ao PERT nas empresas do Grupo;
 - b. À provisão de perdas com créditos de ICMS na EMT no valor de R\$ 73,8 milhões;
 - c. À atualização monetária do programa Refis estadual na EMT no montante de R\$ 44,2 milhões;
- (iii) Elevação de R\$ 31,1 milhões no pagamento de juros, mesmo com a queda do CDI entre os períodos, dado o maior endividamento da Companhia.

Vale mencionar que, no 4T18, houve registro contábil da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelados à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R\$ 165,0 milhões na linha de marcação a mercado de derivativos, sendo que não há efeito caixa para a Companhia. No 4T17, houve registro de R\$ 150 milhões atrelados ao mesmo bônus de subscrição.

Em 2018, as despesas financeiras foram R\$ 59,7 milhões superior ao valor de 2017, em decorrência do incremento de R\$ 195,0 milhões nas rubricas de marcação a mercado de derivativos e dívida, dos quais R\$ 272,4 milhões se referem ao registro contábil da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelados à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries), ocorrido no 1T18 (R\$ 107,4 milhões) e no 4T18 (R\$ 165,0 milhões), sendo que não há efeito caixa para a Companhia. Esse efeito foi compensado pela redução de R\$ 104,3 milhões em outras despesas, concentrada no 4T18 pelos fatos expostos acima.

3.6 Lucro Líquido

No 4T18, o lucro líquido consolidado (contábil) foi de R\$ 674,5 milhões, 190,0% (R\$ 441,9 milhões) acima do 4T17. Em 2018, esse valor foi de R\$ 1.179,7 milhões, 106,0% (R\$ 607,1 milhões) acima do valor alcançado em 2017.

Vale mencionar que o lucro consolidado contábil de 2018 foi afetado por dois efeitos exógenos significativos, relacionados a aquisição da Ceron e Eletroacre:

- (i) R\$ 891,2 milhões referentes à contabilização da combinação de negócios relacionada às distribuidoras adquiridas; e
- (ii) R\$ 195,2 milhões relacionados à reversão de ativo fiscal constituído no 4T17, devido a mudança temporária da perspectiva de geração de resultado fiscal da controladora Energisa S/A, em razão do incremento da alavancagem da controladora perante as aquisições de Ceron e Eletroacre.

Desconsiderando a aquisição da Ceron e Eletroacre e também a reversão do ativo fiscal em dezembro de 2018, dado que está associado a essas aquisições, o lucro líquido (*pro forma*) seria de R\$ 63,1 milhões no 4T18, redução de 72,9% (R\$ 169,5 milhões) em relação ao 4T17.

Além dos efeitos descritos no EBITDA, o lucro líquido consolidado (*pro forma*) do trimestre foi influenciado pelo:

- (i) Registro contábil da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A no resultado no 4T18 (R\$ 165,0 milhões) e no 4T17 (R\$ 150 milhões);
- (ii) Pela receita financeira, de R\$ 11,8 milhões no 4T18, gerada pela migração de funcionários do antigo fundo de pensão para o novo na ESE.

Excluindo os efeitos extraordinários acima mencionados, o lucro líquido (*pro forma*) no 4T18 seria de R\$ 222,1 milhões, 44,2% (R\$ 68,1 milhões) acima do registrado no 4T17.

No ano, o lucro líquido consolidado (*pro forma*) totalizou R\$ 568,2 milhões, redução de 0,8% (R\$ 4,4 milhões) em relação a 2017. Em 2018, excluindo os efeitos extraordinários descritos na tabela abaixo, o lucro líquido seria de R\$ 729,5 milhões, 49,1% (R\$ 240,1 milhões) acima do registrado em 2017.

Abaixo os efeitos não recorrentes, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ mil)	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
(=) Lucro Líquido Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)	63,1	232,6	- 72,9	568,2	572,6	- 0,8
(+) Custos indenizatórios	5,8	5,3	+ 8,9	18,8	22,3	- 15,8
(+) Plano de saúde (benefício pós-emprego)	-	42,0	-	-	42,0	-
(+) Sobrecontratação de energia (2017)	-	-25,8	-	-	-29,1	-
(+) Refis estadual e provisão perdas com crédito de ICMS (EMT)	-	98,9	-	-	98,9	-
(+) Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	165,0	150,0	+ 10,0	272,4	150,0	+ 81,6
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	-	-	-	14,5	-	-
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	-	120,9	-	-	120,9	-
(-) Reversões de PDD extraordinárias (ESE) - após AVP	-	68,3	-	-	68,3	-
(-) Alienação aeronave (EMT)	-	-	-	-	18,3	-
(-) Adesão ao PERT	-	20,9	-	-	20,9	-
(-) Constituição de ativo fiscal (ESA controladora)	-	138,9	-	-	138,9	-
(-) Recontabilização CVA (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	40,0	-	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	92,5	-	-
(-) Migração fundo de pensão (ESE)	11,8	-	-	11,8	-	-
(=) Lucro Líquido sem não recorrentes (sem Ceron e Eletroacre)	222,1	154,0	+ 44,2	729,5	489,4	+ 49,1

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	4T18	Var. %	2018	Var. %	4T18	Var. %	2018	Var. %
Distribuição de energia elétrica	313,8	+ 43,4	1.215,0	+ 64,5	39,9	- 81,8	941,1	+ 27,4
EMG	8,6	- 5,5	36,2	+ 24,0	8,6	- 5,5	36,2	+ 24,0
ENF	2,0	- 70,1	9,4	+ 74,1	2,0	- 70,1	9,4	+ 74,1
ESE	35,8	- 58,7	92,5	- 33,5	35,8	- 58,7	92,5	- 33,5
EBO	7,2	- 17,2	31,0	+ 1,0	7,2	- 17,2	31,0	+ 1,0
EPB	48,1	- 61,0	238,2	+ 2,4	48,1	- 61,0	238,2	+ 2,4
EMT	107,0	-	427,0	+ 8.795,8	107,0	-	427,0	+ 8.795,8
EMS	55,1	+ 70,1	170,6	+ 96,1	55,1	+ 70,1	170,6	+ 96,1
ETO	25,4	- 44,1	98,9	- 8,3	25,4	- 44,1	98,9	- 8,3
ESS	24,6	- 33,5	111,2	+ 8,9	24,6	- 33,5	111,2	+ 8,9
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(266,0)	-	(266,0)	-
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(7,9)	-	(7,9)	-
Comercialização, serviços de energia e outros	(18,7)	-	(16,4)	-	(18,7)	-	(16,4)	-
ECOM	10,0	+ 185,7	17,9	+ 2,3	10,0	+ 185,7	17,9	+ 2,3
ESOL Consol.	(7,9)	-	(13,9)	-	(7,9)	-	(13,9)	-
MULTI	1,4	+ 7,7	4,6	+ 7,0	1,4	+ 7,7	4,6	+ 7,0
EGO	0,7	-	1,6	-	0,7	-	1,6	-
EPAI	0,8	-	2,9	-	0,8	-	2,9	-
EPAII	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	(23,7)	+ 811,5	(29,5)	+ 541,3	(23,7)	+ 811,5	(29,5)	+ 541,3
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(22,9)	- 10,9	(300,6)	+ 258,9	477,9	-	200,2	-
ESA Controladora	65,9	+ 468,3	(160,1)	-	566,7	+ 4.785,3	340,7	+ 789,6
Rede Controladora	(3,5)	- 93,5	(27,7)	- 72,4	(3,5)	- 93,5	(27,7)	- 72,4
DENERGE	(9,8)	- 3,9	(38,5)	- 21,3	(9,8)	- 3,9	(38,5)	- 21,3
Demais holdings	(75,5)	-	(74,3)	-	(75,5)	-	(74,3)	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	(209,0)	-	(329,8)	+ 227,7	175,5	+ 394,6	54,8	-
Energisa Consolidada	63,1	- 72,9	568,2	- 0,8	674,5	+ 190,0	1.179,7	+ 106,0

4 Estrutura de capital

4.1 Operações financeiras em 2018

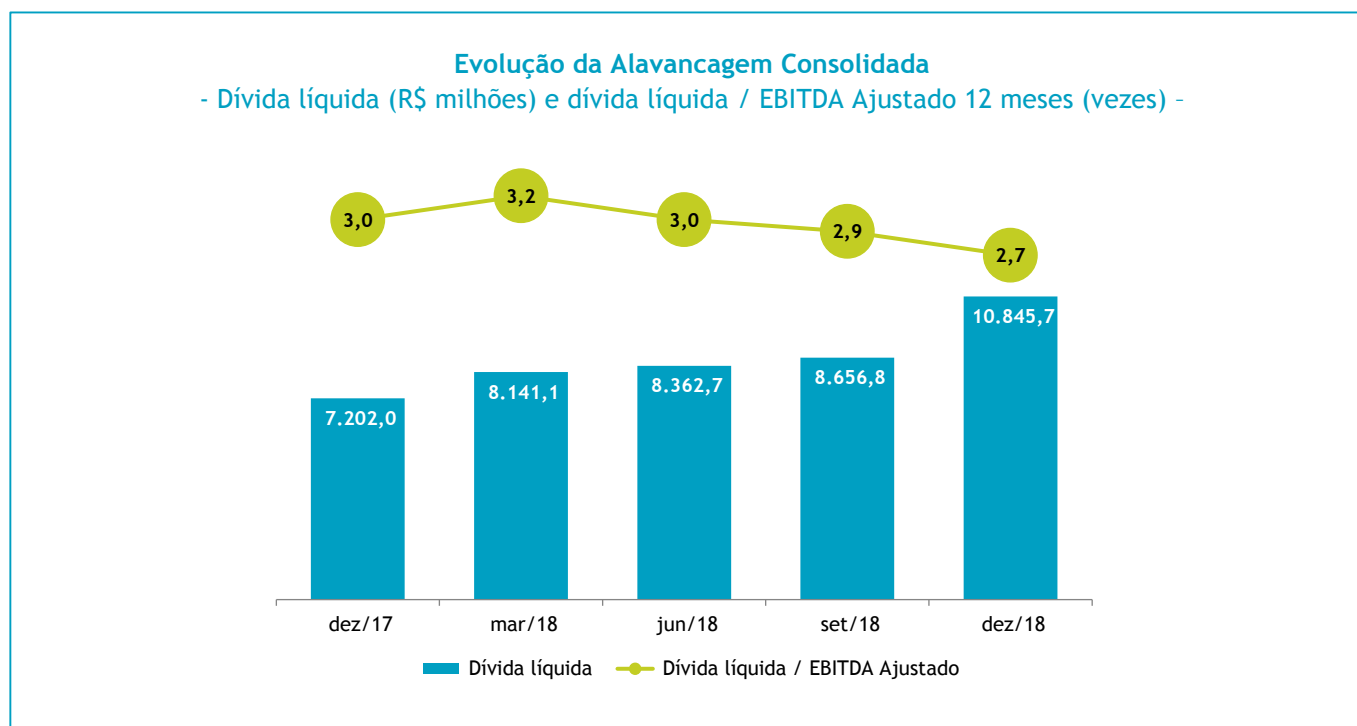
A contratação de financiamento pelo Grupo Energisa em 2018 totalizou R\$ 7.397,0 milhões, com custo médio de 118,7% do CDI e prazo médio de 4,0 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMT, EPB, ESE, ETO, ENF, ESS, EMG, EMS, EBO, ESA, ECOM e EAC	Lei 4.131	2.699,5	121,4 % CDI	3,0
ETO	Notas Promissórias ICVM 476	300,0	110,0 % CDI	1,5
ETE, EMG, ESE, ESS, EPB, EMT, EMS e ETO	Debêntures ICVM 476 - Infraestrutura	1.347,5	103,9 % CDI	6,2
ESA, EPB, EMS, ERO, e EMT	Debêntures ICVM 476	3.050,0	122,6 % CDI	4,0
Total		7.397,0	118,3 % CDI	4,0

4.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 6.242,1 milhões no final de dezembro de 2018, frente aos R\$ 3.171,6 milhões registrados em dezembro de 2017. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo no montante de R\$ 1.891,4 milhões em dezembro de 2018 e R\$ 353,3 milhões em dezembro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 10.845,7 milhões, contra R\$ 7.202,0 milhões em dezembro de 2017 e R\$ 8.656,8 milhões em setembro de 2018. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidados passou de 3,0 vezes em dezembro de 2017 para 2,7 vezes em dezembro de 2018.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017
Circulante	651,1	658,0	333,9	3.030,9	2.946,5	2.207,8
Empréstimos e financiamentos	155,7	158,1	82,9	1.560,4	1.504,6	1.609,5
Debêntures	492,1	494,4	241,9	526,6	510,5	326,1
Encargos de dívidas	2,3	8,1	0,6	89,1	113,5	64,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,8	1,2	1,2	95,1	65,1	56,7
Taxas regulamentares	-	-	-	39,5	53,9	58,6
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	78,0	107,3	117,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(0,8)	(3,8)	7,3	642,2	591,6	(24,1)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(0,8)	(3,8)	7,3	37,8	(0,1)	(24,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	604,4	591,7	-
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	-	-	-	-	-
Não Circulante	3.601,5	3.423,5	2.680,6	14.056,9	9.365,0	8.165,8
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	311,4	316,2	-	6.611,2	4.994,4	3.924,4
Debêntures	2.886,2	2.874,9	2.525,6	7.000,7	4.017,4	3.030,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	8,0	4,6	3,1	535,2	501,3	476,2
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	38,3
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	395,9	227,8	151,9	(90,2)	(148,1)	618,4
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(27,0)	(29,6)	1,9	(513,1)	(405,5)	(88,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	-	556,5
✓ MTM 7ª emissão debêntures	422,9	257,4	150,0	422,9	257,4	150,0
Total das dívidas	4.252,6	4.081,5	3.014,5	17.087,8	12.311,5	10.373,6
(-) Disponibilidades financeiras	2.745,4	2.749,2	2.045,3	4.350,7	2.798,6	2.818,3
Total das dívidas líquidas	1.507,2	1.332,3	969,2	12.737,1	9.512,9	7.555,3
(-) Créditos CDE	-	-	-	246,8	203,3	237,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	55,2	26,0	30,4
(-) Créditos CVA	-	-	-	1.589,4	626,8	85,0
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.507,2	1.332,3	969,2	10.845,7	8.656,8	7.202,0
Indicador Relativo						
Divida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	2,7	2,9	3,0

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses).
As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

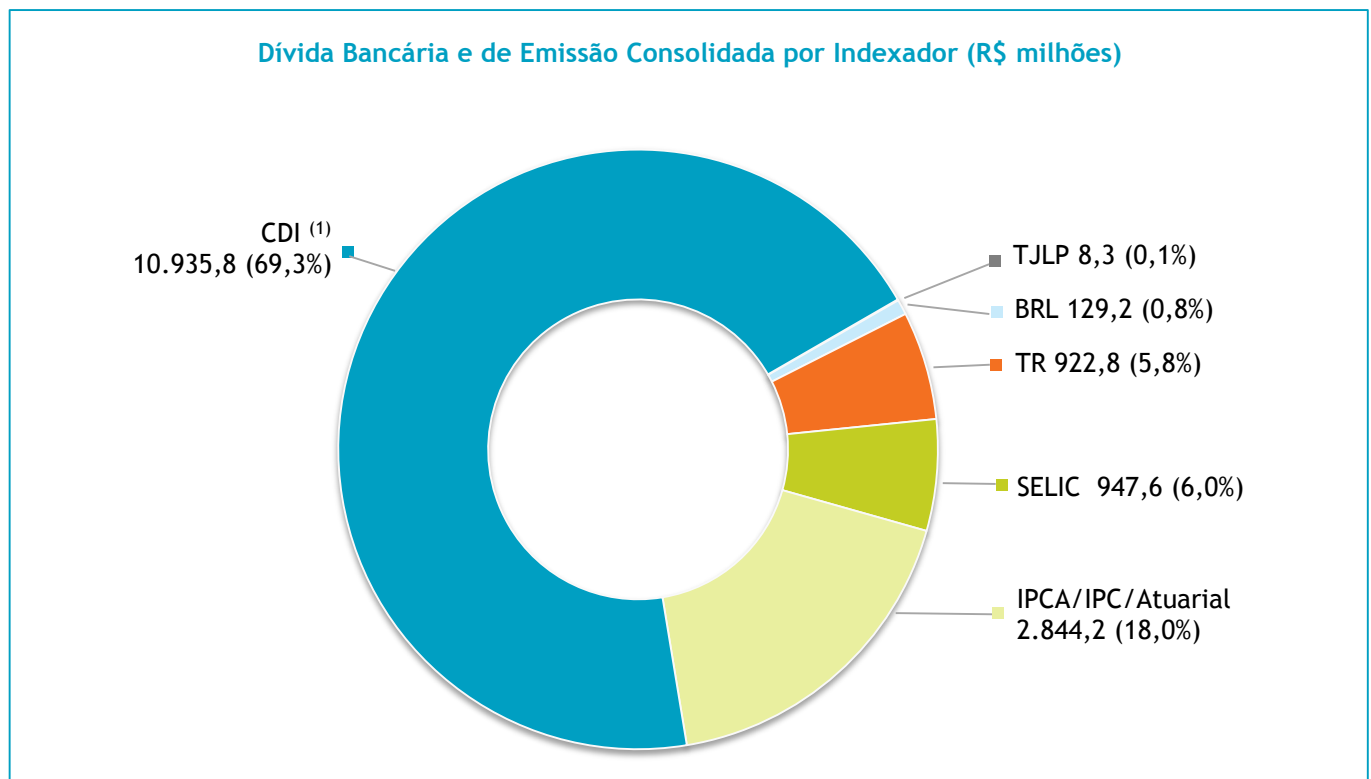
O aumento nos empréstimos, financiamentos e debêntures reflete captações realizadas ao longo de 2018 para capital de giro e para o programa de investimentos do Grupo Energisa, conforme mencionado no item 4.1. e a assunção das dívidas oriundas da aquisição da Ceron e da Eletroacre.

Nos primeiros meses após a aquisição das companhias, a Energisa realizou importantes emissões para alongamento das dívidas das distribuidoras: (i) R\$ 1.550 milhões em debêntures na Ceron, nos termos da Instrução CVM 476, com prazo de cinco anos e remuneração CDI + 1,65% a.a.; e (ii) R\$ 350 milhões na Eletroacre, através da Lei 4.131, com prazo de cinco anos e remuneração CDI + 1,65% a.a..

Adicionalmente, em fevereiro de 2019 as distribuidoras realizaram o pré-pagamento das dívidas remanescentes que detinham junto à Eletrobrás, exceto os empréstimos decorrentes de RGR Designadas, que serão transferidos à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A Eletroacre realizou a liquidação antecipada de R\$ 359,7 milhões e a Ceron liquidou o valor de R\$ 281,7 milhões.

4.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de dezembro de 2018, o prazo médio da dívida diminuiu para 5,1 anos (ante 6,7 anos em dezembro de 2017) e o custo médio da dívida líquida caiu 0,90 ponto percentual em 2018, encerrando o ano em 8,42% (131,61% do CDI), ante 9,32% (135,20% do CDI) em dezembro de 2017.



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em dezembro de 2018 representa um passivo líquido de R\$ 480,0 milhões.

(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

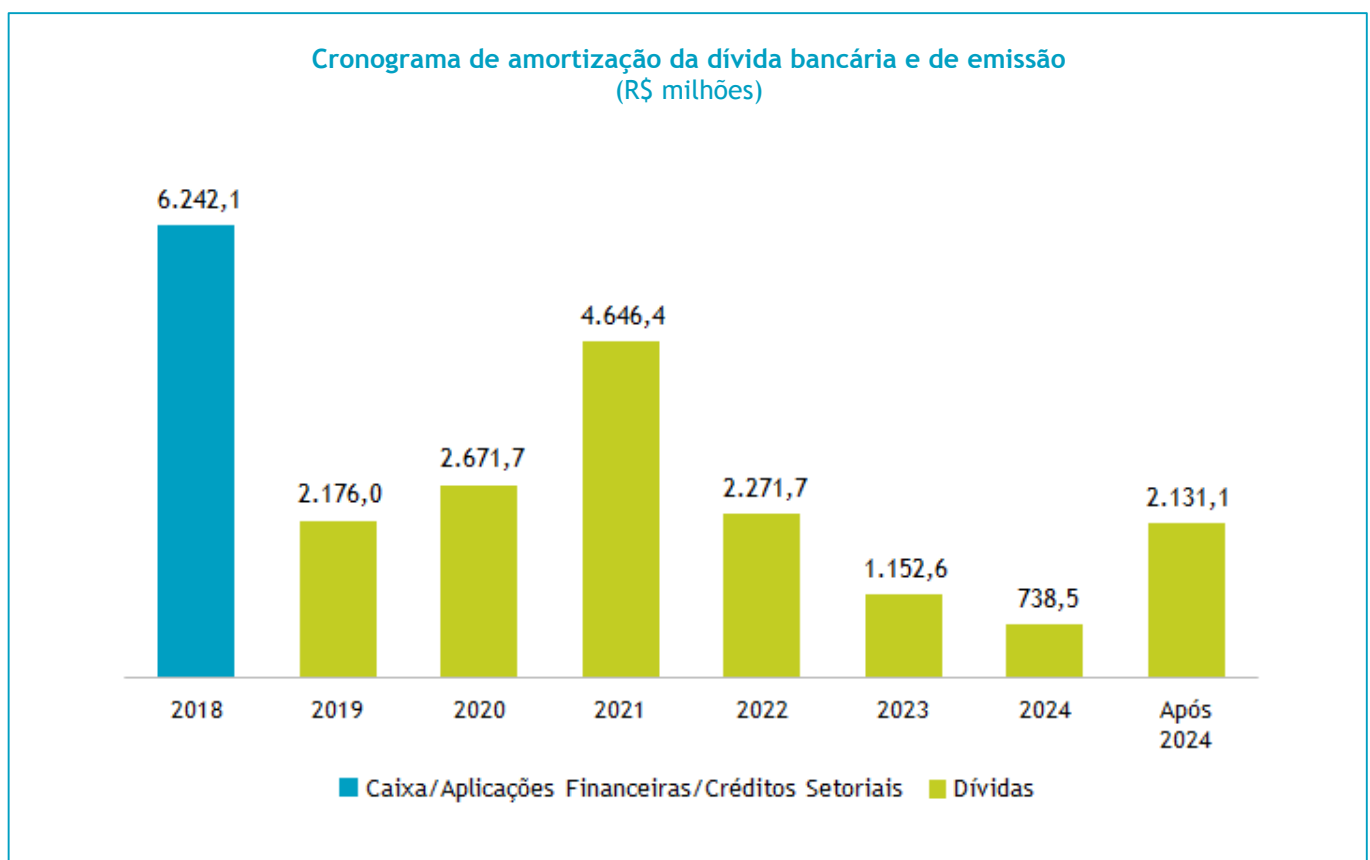
4.4 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Set/2018
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Set/2018
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Fev/2019

4.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de dezembro de 2018, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



5 Investimentos

Em 2018, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.980,8 milhões, 1,1% menor que o valor investido em 2017 (R\$ 2.002,9 milhões). Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R\$ 1.780,5 milhões, queda de 7,7%, especialmente após o encerramento das revisões tarifárias da EMT, EMS e ESE, homologadas em abril de 2018.

Em relação às distribuidoras Ceron e Eletroacre, adquiridas em novembro e dezembro de 2018, respectivamente, receberam investimentos já na gestão da Energisa de R\$ 53,6 milhões, sendo R\$ 45,2 milhões na Ceron e R\$ 8,4 milhões na Eletroacre. No entanto, considerando também os investimentos realizados pela gestão anterior, a Ceron recebeu R\$ 64,5 milhões no 4T18 (R\$ 171,4 milhões no ano), enquanto a Eletroacre investiu R\$ 22,7 milhões no trimestre (R\$ 67,9 milhões no ano).

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T17	Var. %
EMG	9,3	6,4	+ 45,3	1,7	3,3	- 48,5	5,3	12,1	- 56,2	16,3	21,8	- 25,2
ENF	2,4	0,6	+ 300,0	(0,1)	0,4	-	0,1	0,4	- 75,0	2,4	1,4	+ 71,4
ESE	20,8	11,0	+ 89,1	1,4	9,3	- 84,9	3,4	1,6	+ 112,5	25,6	21,9	+ 16,9
EBO	1,7	2,8	- 39,3	3,5	1,2	+ 191,7	2,8	0,5	+ 460,0	8,0	4,5	+ 77,8
EPB	35,8	26,2	+ 36,6	3,1	10,4	- 70,2	3,3	3,3	-	42,2	39,9	+ 5,8
EMT	167,1	86,7	+ 92,7	63,4	82,8	- 23,4	10,4	6,3	+ 65,1	240,9	175,8	+ 37,0
EMS	49,9	31,2	+ 59,9	4,5	6,8	- 33,8	22,4	7,7	+ 190,9	76,8	45,7	+ 68,1
ETO	73,8	75,9	- 2,8	4,4	0,7	+ 528,6	(4,3)	3,8	-	73,9	80,4	- 8,1
ESS	44,4	33,2	+ 33,7	3,6	6,4	- 43,8	0,0	5,5	-	48,0	45,1	+ 6,4
ERO	21,8	-	-	22,2	-	-	1,2	-	-	45,2	-	-
EAC	6,3	-	-	2,1	-	-	0,0	-	-	8,4	-	-
Total Distribuidoras	433,3	274,0	+ 58,1	109,8	121,3	- 9,5	44,6	41,2	+ 8,3	587,7	436,5	+ 34,6
EPA I	47,5	6,8	+ 598,5	-	-	-	-	0,1	-	47,5	6,9	+ 588,4
EPA II	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	-	-
EGO	61,0	4,5	+ 1.255,6	-	-	-	-	-	-	61,0	4,5	+ 1.255,6
Energisa Soluções e Const.	0,0	-	-	-	-	-	2,30	2,5	- 8,0	2,3	2,5	- 8,0
Outras	-	-	-	-	-	-	4,20	6,2	- 32,3	4,2	6,2	- 32,3
Total	543,3	285,3	+ 90,4	109,8	121,3	- 9,5	51,1	50,0	+ 2,2	704,2	456,6	+ 54,2

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %
EMG	34,4	33,7	+ 2,1	17,0	11,7	+ 45,3	26,4	39,6	- 33,3	77,8	85,0	- 8,5
ENF	6,8	4,5	+ 51,1	0,2	1,1	- 81,8	1,1	1,1	-	8,1	6,7	+ 20,9
ESE	57,0	83,7	- 31,9	11,5	17,2	- 33,1	13,5	6,5	+ 107,7	82,0	107,4	- 23,6
EBO	9,3	11,2	- 17,0	5,0	2,1	+ 138,1	5,2	1,0	+ 420,0	19,5	14,3	+ 36,4
EPB	123,8	110,5	+ 12,0	8,4	21,2	- 60,4	24,2	8,7	+ 178,2	156,4	140,4	+ 11,4
EMT	538,4	473,9	+ 13,6	139,3	217,8	- 36,0	22,6	18,9	+ 19,6	700,3	710,6	- 1,4
EMS	179,1	199,7	- 10,3	25,1	254,6	- 90,1	48,4	12,8	+ 278,1	252,6	467,1	- 45,9
ETO	284,0	180,0	+ 57,8	(1,5)	54,5	-	8,7	11,6	- 25,0	291,2	246,1	+ 18,3
ESS	114,0	86,1	+ 32,4	12,8	35,5	- 63,9	12,2	29,9	- 59,2	139,0	151,5	- 8,3
ERO	21,8	-	-	22,2	-	-	1,2	-	-	45,2	-	-
EAC	6,3	-	-	2,1	-	-	-	-	-	8,4	-	-
Total Distribuidoras	1.374,9	1.183,3	+ 16,2	242,1	615,7	- 60,7	163,5	130,1	+ 25,7	1.780,5	1.929,1	- 7,7
EPA I	79,7	8,6	+ 826,7	-	-	-	-	0,1	-	79,7	8,7	+ 816,1
EPA II	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9	-	-
EGO	90,5	6,0	+ 1.408,3	-	-	-	-	-	-	90,5	6,0	+ 1.408,3
Energisa Soluções e Const.	-	-	-	-	-	-	12,1	19,4	- 37,6	12,1	19,4	- 37,6
Outras	-	-	-	-	-	-	15,1	39,7	- 62,0	15,1	39,7	- 62,0
Total	1.548,0	1.197,9	+ 29,2	242,1	615,7	- 60,7	190,7	189,3	+ 0,7	1.980,8	2.002,9	- 1,1

Nota: Os dados de investimentos da Ceron e da Eletroacre refletem o período após aquisição da Energisa, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

6 Fluxo de Caixa

No 4T18, a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 1.707,0 milhões inferior ao 4T17. As atividades de investimento tiveram acréscimo de R\$ 1.987,5 milhões em relação ao 4T17, e as atividades de financiamento aumentaram R\$ 3.189,2 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	4T18	4T17	2018	2017
(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.129,1	838,5	921,5	797,2
(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	(1.790,3)	(83,3)	(968,3)	1.249,3
(i) Caixa Gerado nas Operações	817,8	533,3	2.754,9	2.154,2
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	1.171,3	163,9	1.917,4	606,9
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	89,7	284,0	1.128,7	594,2
Provisões/reversões	145,7	(45,6)	174,4	81,6
Alienação de aeronave	-	-	-	(18,6)
Valor residual de ativos permanentes baixados	(9,6)	32,9	76,3	65,0
Depreciação e amortização	330,6	220,4	949,7	807,7
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(19,0)	(179,3)	(295,1)	(211,4)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	277,2	57,0	(28,4)	209,1
Provisões para ajustes a valor de realizações de créditos a receber	-	-	-	19,7
Ganho Auferido na Combinação de Negócios	(1.169,6)	-	(1.169,6)	-
Programa de Remuneração Variável	1,5	-	1,5	-
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	(2.608,1)	(616,6)	(3.723,2)	(904,9)
Capital de giro	(2.172,4)	(586,1)	(2.442,4)	(368,1)
Tributos	(222,2)	(112,3)	(234,4)	(118,8)
Impostos a recuperar	(78,3)	27,9	(297,7)	(85,6)
Ativos / passivos regulatórios	239,0	(29,9)	(404,3)	(211,5)
Cauções e depósitos vinculados	(1,4)	10,8	(13,0)	(41,2)
Outros	(372,9)	73,0	(331,4)	(79,7)
(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(2.498,2)	(510,7)	(3.231,2)	(980,8)
Aplicações no imobilizado / intangível	(411,4)	(324,3)	(1.526,3)	(1.303,5)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	(102,2)	25,3	7,6	119,7
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(121,6)	(16,1)	(188,9)	(16,1)
Aplicações financeiras	(1.889,6)	(170,1)	(1.550,2)	244,6
Outros	(0,1)	(25,5)	-	(25,5)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	26,7	-	26,7	-
Pagamentos pela combinação de negócios	(0,1)	-	(0,1)	-
(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	3.866,2	677,0	3.984,7	(144,2)
Financiamentos obtidos	3.513,3	1.629,1	7.482,5	3.287,7
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(512,9)	(673,0)	(2.885,0)	(2.092,0)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(227,2)	(97,9)	(658,7)	(593,6)
Liquidação de derivativos	(33,4)	(30,7)	35,6	(88,4)
Dividendos	(2,9)	2,5	(288,2)	(203,4)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(48,7)	(54,1)	(198,5)	(243,2)
Pagamento de incorporação de redes	(44,6)	(98,9)	(158,1)	(211,3)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(567,4)	-
Aumento de capital com subscrição de ações	1.222,6	-	1.222,6	-
(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	(422,4)	83,0	(214,7)	124,3
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	706,7	921,5	706,7	921,5
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	5.535,4	2.250,1	5.535,4	2.250,1
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	6.242,1	3.171,6	6.242,1	3.171,6

Em dezembro de 2018 as aplicações financeiras somaram R\$ 3.644,0 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 1.891,4 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 6.242,1 milhões.

7 Mercado de capitais

7.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 38,8% em 2018 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 37,10 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 15,0%, enquanto o IEE teve alta de 24,0%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do ano:

	2018	2017	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	24.309,7	16.323,3	+ 48,9
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	13.464,0	9.301,8	+ 44,7
Volume médio diário negociado no exercício - Units (R\$ milhões)	29,9	15,3	+ 95,4
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	37,10	27,30	+ 35,9
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	8,10	9,80	- 17,3
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,32	4,44	+ 64,9
Indicadores relativos			
Dividendos já pagos do exercício (R\$ / Unit)	0,93	0,78	+ 19,2
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽³⁾	2,6	2,5	+ 4,0
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - %	38,8	50,0	- 11,2 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	2,5	1,8	+ 38,9

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotação acrescida de proventos; e

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

7.2 Distribuição de dividendos

Com base nos resultados alcançados em 2018, a administração da Energisa destinou R\$ 387,2 milhões para pagamento de dividendos (R\$ 0,213 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 1,067 por Unit) à conta do exercício, já tendo sido pagos: (i) em 4 de setembro de 2018, o valor de R\$ 96,9 milhões (R\$ 0,056 por ação ou R\$ 0,28 por Unit); e ii) em 11 de março de 2019, o montante de R\$ 235,9 milhões (R\$ 0,13 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,65 por Unit).

O dividendo complementar no valor de R\$ 54,4 milhões (R\$ 0,03 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,15 por Unit) será pago em 10 de abril de 2019, com base na posição acionária em 22 de março. Os dividendos totais do exercício representam 35,5% do lucro líquido da Controladora, ajustado pela reserva legal.

	2018	2017	Variação %
Dividendos do exercício (R\$ milhões)	387,2	269,8	+ 43,5
Dividendos / Lucro líquido Ajustado da Energisa Controladora - %	35,5	50,8	- 15,3 p.p.

7.3 Energisa conclui aumento de capital por subscrição particular e conversão de ações

O Conselho de Administração da Energisa homologou, em 17 de dezembro de 2018, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 567,7 milhões, mediante a emissão de 84.734.605 novas ações, sendo 35.611.655 ações ordinárias e 49.122.950 ações preferenciais, pelo preço de R\$ 6,70 por ação ou R\$ 33,50 por Unit. Também foi deliberada a abertura de mais um período de conversão de ações em Units entre 19 de dezembro de 2018 e 11 de janeiro de 2019. Após as conversões, o capital social da Companhia, que passou de R\$ 2.796,0 milhões para R\$ 3.363,7 milhões, ficou representado por 1.814.561.910 ações, sendo 755.993.938 ordinárias e 1.058.567.972 preferenciais.

8 Evento Subsequente

8.1 Controladas Ceron e Eletroacre concluem aumentos de capital

Em 28/02/2019, encerrou-se o prazo do direito de preferência para subscrição e integralização pelos empregados e aposentados das Centrais Elétricas de Rondônia S/A (Ceron) e da Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre)

nos aumentos de capital dessas controladas, deliberados em 30 de outubro e 6 de dezembro de 2018, respectivamente.

Dado que nenhum acionista minoritário solicitou reserva de sobras de ações, a acionista Energisa S/A subscreveu e integralizou em 1º de março de 2019 a totalidade das sobras dos referidos aumentos de capital. A subscrição de ações no aumento de capital da Ceron pela Energisa totalizou R\$ 281,6 milhões, ou seja, 1.302.052.635 ações ordinárias. Na Eletroacre, a capitalização da Energisa atingiu R\$ 274,1 milhões, com subscrição de 78.194.953.309 ações ordinárias e 29.499.332.667 ações preferenciais. Consequentemente, a Energisa passou a deter as seguintes participações no capital dessas distribuidoras: Ceron, 95,4% do capital total e 93,6% do capital total da Eletroacre.

8.2 Exercício da Opção de Venda no capital da Rede Energia

Em 28 de fevereiro de 2019, a Energisa S/A recebeu carta com a notificação do BNDESPar do exercício da opção de venda da totalidade das 67.642.986 ações ordinárias, representativas de 3,29% do capital social total da Rede Energia Participações S.A. (“Rede Energia”), de titularidade do BNDESPar, conforme previsto no Contrato Particular de Opção de Venda de Ações de Emissão da Rede Energia, assinado em 04/02/1999 e seus aditivos.

Em 08 de março de 2019, a Energisa realizou o pagamento ao BNDES, em moeda corrente, no valor de R\$ 614,3 milhões, referentes ao exercício da opção de venda. Em contrapartida a Energisa recebeu 67.642.986 ações ordinárias, representativas de 3,29% do capital social total da Rede Energia.

9 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2018 foi de R\$ 8,8 milhões. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão
Energisa Minas Gerais

Descrição	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	130,7	128,9	+ 1,4	516,8	503,5	+ 2,6
✓ Industrial	98,9	100,3	- 1,4	395,7	400,2	- 1,1
• Cativo	33,0	33,1	- 0,3	127,7	130,9	- 2,4
• Livre	65,9	67,2	- 1,9	268,0	269,3	- 0,5
✓ Comercial	60,6	61,3	- 1,1	234,5	235,8	- 0,6
• Cativo	57,8	58,8	- 1,7	224,5	226,9	- 1,1
• Livre	2,7	2,5	+ 8,0	9,9	8,9	+ 11,2
✓ Rural	44,4	45,1	- 1,6	190,1	183,6	+ 3,5
✓ Outras Classes	43,6	40,7	+ 7,1	164,1	159,4	+ 2,9
1) Vendas de energia no mercado cativo	309,5	306,6	+ 0,9	1.223,3	1.204,4	+ 1,6
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	68,6	69,7	- 1,6	277,9	278,2	- 0,1
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	378,2	376,3	+ 0,5	1.501,2	1.482,6	+ 1,3
4) Fornecimento Não faturado	6,3	5,6	+ 12,5	5,7	2,0	+ 185,0
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	384,4	381,9	+ 0,7	1.506,9	1.484,6	+ 1,5

Energisa Nova Friburgo

Descrição	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	40,6	40,2	+ 1,0	162,7	161,1	+ 1,0
✓ Industrial	12,3	12,2	+ 0,8	49,3	49,3	-
• Cativo	6,8	7,6	- 10,5	28,6	39,6	- 27,8
• Livre	5,4	4,6	+ 17,4	20,7	9,7	+ 113,4
✓ Comercial	16,8	17,0	- 1,2	66,5	67,3	- 1,2
• Cativo	16,3	16,5	- 1,2	64,4	65,3	- 1,4
• Livre	0,5	0,5	-	2,1	2,0	+ 5,0
✓ Rural	1,2	1,4	- 14,3	5,1	5,6	- 8,9
✓ Outras Classes	10,2	10,4	- 1,9	39,7	40,4	- 1,7
• Cativo	9,1	9,2	- 1,1	35,3	36,0	- 1,9
• Livre	1,1	1,2	- 8,3	4,4	4,4	-
1) Vendas de energia no mercado cativo	74,0	74,9	- 1,2	296,1	307,6	- 3,7
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	7,1	6,3	+ 12,7	27,2	16,1	+ 68,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	81,0	81,2	- 0,2	323,3	323,7	- 0,1
4) Fornecimento Não faturado	1,4	1,0	+ 40,0	1,3	0,1	+ 1.200,0
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	82,4	82,2	+ 0,2	324,7	323,8	+ 0,3

Energisa Sergipe

Descrição	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	265,5	248,0	+ 7,1	1.046,3	1.010,9	+ 3,5
✓ Industrial	192,6	209,8	- 8,2	776,7	802,5	- 3,2
• Cativo	49,7	53,9	- 7,8	200,8	213,8	- 6,1
• Livre	142,9	155,9	- 8,3	575,9	588,7	- 2,2
✓ Comercial	152,5	141,9	+ 7,5	589,6	558,6	+ 5,5
• Cativo	130,6	123,3	+ 5,9	508,5	489,7	+ 3,8
• Livre	21,9	18,6	+ 17,7	81,1	68,9	+ 17,7
✓ Rural	38,6	31,8	+ 21,4	122,3	108,8	+ 12,4
✓ Outras Classes	146,1	137,7	+ 6,1	558,8	534,5	+ 4,5
1) Vendas de energia no mercado cativo	630,5	594,7	+ 6,0	2.436,6	2.357,7	+ 3,3
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	164,8	174,5	- 5,6	657,0	657,6	- 0,1
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	795,3	769,2	+ 3,4	3.093,6	3.015,3	+ 2,6
4) Fornecimento Não faturado	14,5	15,6	- 7,1	10,9	(0,4)	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	809,8	784,8	+ 3,2	3.104,5	3.014,9	+ 3,0

Energisa Borborema

Mercado de Energia - Descrição	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	62,5	60,1	+ 4,0	244,7	240,4	+ 1,8
✓ Industrial	36,6	34,1	+ 7,3	141,4	134,2	+ 5,4
• Cativo	17,8	16,6	+ 7,2	69,3	64,8	+ 6,9
• Livre	18,8	17,5	+ 7,4	72,1	69,4	+ 3,9
✓ Comercial	41,8	40,0	+ 4,5	159,1	155,7	+ 2,2
• Cativo	36,2	35,1	+ 3,1	139,5	140,3	- 0,6
• Livre	5,6	4,9	+ 14,3	19,6	15,4	+ 27,3
✓ Rural	6,3	6,2	+ 1,6	23,8	23,8	-
✓ Outras Classes	21,0	20,2	+ 4,0	82,3	80,0	+ 2,9
1) Vendas de energia no mercado cativo	143,8	138,2	+ 4,1	559,6	549,3	+ 1,9
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	24,4	22,4	+ 8,9	91,7	84,9	+ 8,0
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	168,2	160,6	+ 4,7	651,3	634,2	+ 2,7
4) Fornecimento Não faturado	3,8	3,3	+ 15,2	2,8	0,6	+ 366,7
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	172,0	163,9	+ 4,9	654,1	634,8	+ 3,0

Energisa Paraíba

Descrição	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	438,2	418,8	+ 4,6	1.698,2	1.662,5	+ 2,1
✓ Industrial	202,3	200,6	+ 0,8	794,9	792,6	+ 0,3
• Cativo	76,0	83,1	- 8,5	312,5	335,6	- 6,9
• Livre	126,3	117,5	+ 7,5	482,4	457,0	+ 5,6
✓ Comercial	205,6	198,8	+ 3,4	789,5	775,1	+ 1,9
• Cativo	186,3	175,0	+ 6,5	699,4	695,7	+ 0,5
• Livre	19,3	23,8	- 18,9	90,1	79,4	+ 13,5
✓ Rural	89,7	80,4	+ 11,6	288,5	266,9	+ 8,1
✓ Outras Classes	190,2	177,8	+ 7,0	723,7	684,2	+ 5,8
1) Vendas de energia no mercado cativo	980,4	935,1	+ 4,8	3.722,3	3.645,0	+ 2,1
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	145,6	141,3	+ 3,0	572,5	536,4	+ 6,7
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.126,0	1.076,4	+ 4,6	4.294,8	4.181,4	+ 2,7
4) Fornecimento Não faturado	26,2	22,8	+ 14,9	21,2	2,6	+ 715,4
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.152,2	1.099,2	+ 4,8	4.316,0	4.184,0	+ 3,2

Energisa Mato Grosso

Descrição	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	776,3	740,1	+ 4,9	2.833,8	2.771,6	+ 2,2
✓ Industrial	492,9	464,2	+ 6,2	1.936,9	1.848,2	+ 4,8
• Cativo	158,5	157,7	+ 0,5	641,9	656,0	- 2,1
• Livre	334,4	306,5	+ 9,1	1.295,0	1.192,2	+ 8,6
✓ Comercial	455,4	436,1	+ 4,4	1.744,8	1.713,9	+ 1,8
• Cativo	397,8	384,6	+ 3,4	1.542,4	1.524,2	+ 1,2
• Livre	57,6	51,5	+ 11,8	202,3	189,7	+ 6,6
✓ Rural	322,1	304,0	+ 6,0	1.254,6	1.185,2	+ 5,9
• Cativo	299,6	286,3	+ 4,6	1.192,3	1.130,8	+ 5,4
• Livre	22,6	17,7	+ 27,7	62,3	54,4	+ 14,5
✓ Outras Classes	271,3	250,6	+ 8,3	955,9	945,0	+ 1,2
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.903,4	1.819,3	+ 4,6	7.166,4	7.027,6	+ 2,0
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	414,6	375,7	+ 10,4	1.559,6	1.436,4	+ 8,6
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.318,0	2.195,0	+ 5,6	8.726,0	8.464,0	+ 3,1
4) Fornecimento Não faturado	22,2	3,0	+ 640,0	19,5	13,4	+ 45,5
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.340,2	2.198,0	+ 6,5	8.745,5	8.477,4	+ 3,2

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	484,6	475,7	+ 1,9	1.845,1	1.792,6	+ 2,9
✓ Industrial	290,6	258,5	+ 12,4	1.119,2	1.018,0	+ 9,9
• Cativo	76,3	76,7	- 0,5	304,4	324,2	- 6,1
• Livre	214,3	181,8	+ 17,9	814,9	693,8	+ 17,5
✓ Comercial	293,8	293,5	+ 0,1	1.151,1	1.147,4	+ 0,3
• Cativo	262,3	264,1	- 0,7	1.031,0	1.040,9	- 1,0
• Livre	31,5	29,4	+ 7,1	120,1	106,5	+ 12,8
✓ Rural	130,3	137,4	- 5,2	550,4	530,0	+ 3,8
✓ Outras Classes	177,2	176,7	+ 0,3	682,3	677,9	+ 0,6
• Cativo	164,2	165,0	- 0,5	632,8	632,6	+ 0,0
• Livre	13,0	11,7	+ 11,1	49,5	45,3	+ 9,3
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.117,0	1.118,9	- 0,2	4.361,5	4.320,3	+ 1,0
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	259,4	222,9	+ 16,4	986,6	845,6	+ 16,7
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.376,5	1.341,8	+ 2,6	5.348,0	5.165,9	+ 3,5
4) Fornecimento Não faturado	60,8	30,7	+ 98,0	(2,4)	(4,0)	- 40,0
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.437,3	1.372,5	+ 4,7	5.345,7	5.161,9	+ 3,6

Energisa Tocantins

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	254,7	255,1	- 0,2	973,8	949,3	+ 2,6
✓ Industrial	86,0	77,9	+ 10,4	344,6	295,7	+ 16,5
• Cativo	36,9	39,4	- 6,3	163,2	173,1	- 5,7
• Livre	49,0	38,5	+ 27,3	181,5	122,6	+ 48,0
✓ Comercial	107,6	110,8	- 2,9	426,3	432,1	- 1,3
• Cativo	99,0	103,2	- 4,1	395,2	402,6	- 1,8
• Livre	8,6	7,6	+ 13,2	31,0	29,6	+ 4,7
✓ Rural	50,0	51,8	- 3,5	221,9	221,3	+ 0,3
✓ Outras Classes	90,3	91,1	- 0,9	350,7	346,7	+ 1,2
1) Vendas de energia no mercado cativo	530,9	540,6	- 1,8	2.104,9	2.093,0	+ 0,6
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	57,6	46,1	+ 24,9	212,5	152,2	+ 39,6
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	588,5	586,7	+ 0,3	2.317,4	2.245,2	+ 3,2
4) Fornecimento Não faturado	(1,7)	1,0	-	4,1	(1,0)	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	586,8	587,7	- 0,2	2.321,5	2.244,2	+ 3,4

Energisa Sul-Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	367,1	360,9	+ 1,7	1.430,1	1.383,5	+ 3,4
✓ Industrial	310,6	293,7	+ 5,8	1.214,8	1.145,5	+ 6,0
• Cativo	89,3	90,3	- 1,1	348,7	383,3	- 9,0
• Livre	221,3	203,4	+ 8,8	866,1	762,2	+ 13,6
✓ Comercial	212,5	206,9	+ 2,7	804,5	793,9	+ 1,3
• Cativo	190,4	187,6	+ 1,5	721,8	727,4	- 0,8
• Livre	22,1	19,3	+ 14,5	82,7	66,5	+ 24,4
✓ Rural	74,8	75,2	- 0,5	315,2	295,1	+ 6,8
✓ Outras Classes	123,1	121,0	+ 1,7	480,7	474,6	+ 1,3
• Cativo	120,9	120,7	+ 0,2	472,2	474,3	- 0,4
• Livre	2,2	0,3	+ 633,3	8,5	0,3	+ 2.733,3
1) Vendas de energia no mercado cativo	842,4	834,7	+ 0,9	3.288,0	3.263,6	+ 0,7
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	245,6	223,0	+ 10,1	957,3	829,0	+ 15,5
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.088,0	1.057,7	+ 2,9	4.245,3	4.092,6	+ 3,7
4) Fornecimento Não faturado	30,3	18,1	+ 67,4	5,9	2,3	+ 156,5
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.118,4	1.075,7	+ 4,0	4.251,2	4.094,9	+ 3,8

Ceron

Descrição Valores em GWh	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	334,6	330,4	+ 1,3	1.249,0	1.225,4	+ 1,9
✓ Industrial	116,4	114,9	+ 1,3	450,6	423,8	+ 6,3
• Cativo	79,8	83,2	- 4,1	310,9	320,8	- 3,1
• Livre	36,6	31,6	+ 15,8	139,7	103,1	+ 35,5
✓ Comercial	177,7	173,2	+ 2,6	675,0	661,6	+ 2,0
• Cativo	166,9	164,9	+ 1,2	633,8	629,8	+ 0,6
• Livre	10,8	8,3	+ 30,1	41,2	31,8	+ 29,6
✓ Rural	84,7	83,3	+ 1,7	333,8	325,8	+ 2,5
✓ Outras Classes	112,7	108,2	+ 4,2	435,9	418,5	+ 4,2
1) Vendas de energia no mercado cativo	778,6	770,0	+ 1,1	2.963,4	2.920,3	+ 1,5
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	47,4	39,9	+ 18,8	181,0	134,8	+ 34,3
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	826,0	809,9	+ 2,0	3.144,4	3.055,1	+ 2,9
4) Fornecimento Não faturado	-	-	-	-	-	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	826,0	809,9	+ 2,0	3.144,4	3.055,1	+ 2,9

Eletroacre

Descrição Valores em GWh	Trimestres			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	125,3	121,7	+ 3,0	465,4	466,2	- 0,2
✓ Industrial	9,9	9,9	-	40,0	38,4	+ 4,2
• Cativo	9,9	9,9	-	40,0	38,4	+ 4,2
• Livre	-	-	-	-	-	-
✓ Comercial	64,1	62,0	+ 3,4	238,8	236,9	+ 0,8
• Cativo	54,8	52,6	+ 4,2	203,8	201,4	+ 1,2
• Livre	9,2	9,4	- 2,1	35,0	35,5	- 1,4
✓ Rural	13,3	12,7	+ 4,7	50,6	49,5	+ 2,2
✓ Outras Classes	62,7	63,1	- 0,6	240,0	237,8	+ 0,9
1) Vendas de energia no mercado cativo	266,0	260,0	+ 2,3	999,7	993,4	+ 0,6
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	9,2	9,4	- 2,1	35,0	35,5	- 1,4
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	275,2	269,5	+ 2,1	1.034,8	1.028,9	+ 0,6
4) Fornecimento Não faturado	-	-	-	-	-	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	275,2	269,5	+ 2,1	1.034,8	1.028,9	+ 0,6

A.2 Informações Financeiras Selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Receita Bruta	6.404,0	5.550,6	+ 15,4	23.684,7	20.347,6	+ 16,4
Deduções	(2.277,1)	(1.783,5)	+ 27,7	(7.897,1)	(6.710,4)	+ 17,7
Receita Líquida	4.126,9	3.767,1	+ 9,6	15.787,6	13.637,2	+ 15,8
Receitas de construção	516,0	343,2	+ 50,3	1.513,0	1.392,1	+ 8,7
Receita líquida, sem receitas de construção	3.610,9	3.423,9	+ 5,5	14.274,6	12.245,1	+ 16,6
Custos de construção	(506,0)	(341,9)	+ 48,0	(1.497,4)	(1.390,7)	+ 7,7
Despesas Não Controláveis	(2.203,8)	(2.066,4)	+ 6,6	(9.241,9)	(7.955,4)	+ 16,2
Energia Comprada	(1.910,3)	(1.942,1)	- 1,6	(8.158,6)	(7.385,7)	+ 10,5
Transporte de Potência Elétrica	(293,5)	(124,3)	+ 136,1	(1.083,3)	(569,7)	+ 90,2
Despesas Controláveis	(793,4)	(673,5)	+ 17,8	(2.328,2)	(2.188,6)	+ 6,4
PMSO	(647,7)	(719,1)	- 9,9	(2.153,8)	(2.107,0)	+ 2,2
<i>Pessoal</i>	(395,1)	(341,0)	+ 15,9	(1.134,3)	(1.007,5)	+ 12,6
<i>Fundo de Pensão</i>	(22,2)	(51,0)	- 56,5	(78,5)	(108,1)	- 27,4
<i>Material</i>	(49,7)	(40,0)	+ 24,3	(163,6)	(138,9)	+ 17,8
<i>Serviços</i>	(219,4)	(209,2)	+ 4,9	(673,4)	(645,6)	+ 4,3
<i>Outros</i>	38,7	(77,9)	-	(104,0)	(206,9)	- 49,7
Provisões/Reversões	(145,7)	45,6	-	(174,4)	(81,6)	+ 113,7
<i>Provisão para Contingências</i>	(86,6)	66,2	-	(19,7)	28,6	-
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(59,1)	(20,6)	+ 186,9	(154,7)	(110,2)	+ 40,4
Depreciação e Amortização	(330,6)	(220,4)	+ 50,0	(949,7)	(807,7)	+ 17,6
Outras Receitas/Despesas	1.183,4	(36,3)	-	1.097,6	(49,8)	-
EBITDA, sem venda de ativos	1.807,3	649,0	+ 178,5	3.817,6	2.052,6	+ 86,0
Resultado Financeiro	(305,4)	(264,7)	+ 15,4	(950,5)	(638,0)	+ 49,0
<i>Receita Financeira</i>	168,5	356,8	- 52,8	535,0	783,7	- 31,7
<i>Despesa Financeira</i>	(473,9)	(621,5)	- 23,8	(1.485,5)	(1.421,7)	+ 4,5
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultados antes dos tributos	1.171,3	163,9	+ 614,6	1.917,4	606,9	+ 215,9
Tributos	(496,8)	68,7	-	(737,7)	(34,3)	+ 2.050,7
Resultado Líquido	674,5	232,6	+ 190,0	1.179,7	572,6	+ 106,0
Atribuído aos acionistas controladores	669,8	261,7	+ 155,9	1.205,5	586,6	+ 105,5
Atribuído aos acionistas não controladores	4,7	(29,1)	-	(25,8)	(14,0)	+ 84,3
EBITDA Ajustado, sem venda de ativos	1.892,1	806,6	+ 134,6	4.092,3	2.372,8	+ 72,5

Nota: EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

A.3 Informações Financeiras Selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 4T18 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	278,5	73,2	470,8	112,1	786,9	1.714,2
Deduções	(115,0)	(31,8)	(157,2)	(47,3)	(291,7)	(662,4)
Receita Líquida	163,5	41,4	313,6	64,8	495,2	1.051,8
Receita Líquida Ex-Construção	156,0	38,9	289,6	59,5	456,2	949,3
Despesas Não Controláveis	(94,9)	(25,2)	(181,7)	(37,3)	(262,1)	(560,7)
Energia Comprada	(77,9)	(17,9)	(165,8)	(31,3)	(231,7)	(498,8)
Transporte de Potência Elétrica	(17,0)	(7,3)	(15,9)	(6,0)	(30,4)	(61,9)
Despesas Controláveis	(37,0)	(7,9)	(50,1)	(10,7)	(91,4)	(197,9)
PMSO	(38,1)	(8,0)	(54,6)	(11,6)	(91,9)	(189,9)
<i>Pessoal</i>	(17,8)	(2,9)	(25,8)	(5,4)	(37,4)	(71,6)
<i>Fundo de Pensão</i>	(0,6)	(0,6)	(4,3)	(0,2)	(9,2)	(1,0)
<i>Material</i>	(2,1)	(0,5)	(2,5)	(0,6)	(4,7)	(14,8)
<i>Serviços</i>	(13,8)	(3,1)	(16,8)	(4,6)	(34,2)	(74,3)
<i>Outros</i>	(3,8)	(0,9)	(5,2)	(0,8)	(6,4)	(28,2)
Provisões/Reversões	1,1	0,1	4,5	0,9	0,5	(8,0)
<i>Provisão para Contingências</i>	1,5	0,1	1,7	0,2	1,7	0,4
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(0,4)	-	2,8	0,7	(1,2)	(8,4)
Depreciação e Amortização	(8,7)	(2,0)	(16,0)	(1,8)	(18,1)	(54,4)
Outras Receitas/Despesas	0,7	(0,9)	0,3	0,3	0,4	0,8
EBITDA, sem venda de ativos	24,8	4,9	58,2	11,9	103,2	191,6
Resultado Financeiro	(3,2)	(1,0)	(1,2)	(1,8)	(23,9)	(8,7)
Resultados antes dos tributos	12,9	1,9	40,9	8,3	61,2	128,5
Tributos	(4,3)	0,1	(5,2)	(1,1)	(13,1)	(21,5)
Resultado Líquido	8,6	2,0	35,8	7,2	48,1	107,0
EBITDA Ajustado, sem venda de ativos	28,2	5,7	64,7	13,4	115,5	213,1

Demonstração de Resultados no 4T18 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	Ceron	Eletroacre
Receita Bruta	998,9	507,4	662,6	601,6	75,3
Deduções	(357,3)	(152,4)	(259,5)	(156,7)	(17,7)
Receita Líquida	641,6	355,0	403,1	444,9	57,6
Receita Líquida Ex-Construção	578,6	269,2	359,0	432,5	49,2
Despesas Não Controláveis	(330,9)	(143,7)	(243,8)	(536,6)	(56,1)
Energia Comprada	(277,7)	(131,5)	(191,6)	(500,0)	(53,7)
Transporte de Potência Elétrica	(53,2)	(12,2)	(52,2)	(36,6)	(2,4)
Despesas Controláveis	(121,1)	(77,2)	(69,3)	326,7	(3,2)
PMSO	(111,2)	(80,9)	(67,5)	60,5	(26,7)
<i>Pessoal</i>	(60,0)	(38,7)	(32,4)	(27,7)	(2,1)
<i>Fundo de Pensão</i>	(2,7)	-	(0,3)	(1,2)	(0,2)
<i>Material</i>	(6,0)	(3,3)	(4,6)	(1,2)	(0,2)
<i>Serviços</i>	(44,6)	(30,6)	(26,9)	(27,7)	(7,5)
<i>Outros</i>	2,1	(8,3)	(3,3)	118,3	(16,7)
Provisões/Reversões	(9,9)	3,7	(1,8)	266,2	23,5
<i>Provisão para Contingências</i>	1,1	5,1	(0,2)	(15,3)	22,7
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(11,0)	(1,4)	(1,6)	281,5	0,8
Depreciação e Amortização	(25,9)	(17,5)	(12,2)	(163,7)	(13,3)
Outras Receitas/Despesas	(7,4)	0,3	1,8	(75,8)	(16,1)
EBITDA, sem venda de ativos	119,2	48,5	47,8	146,9	(26,3)
Resultado Financeiro	(11,4)	(4,8)	2,1	(243,4)	24,2
Resultados antes dos tributos	82,0	26,2	37,6	(260,2)	(15,3)
Tributos	(26,8)	(0,8)	(13,1)	(5,8)	7,4
Resultado Líquido	55,1	25,4	24,6	(266,0)	(7,9)
EBITDA Ajustado, sem venda de ativos	131,9	55,6	53,9	155,1	(21,6)

A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 4T18 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 4T18 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	232,3	61,6	385,6	96,0	695,9	1.388,1
✓ Residencial	111,0	33,5	187,2	45,0	349,2	615,0
✓ Industrial	23,3	5,7	28,2	11,2	48,7	121,1
✓ Comercial	47,7	15,2	97,4	25,8	149,4	329,4
✓ Rural	26,9	0,9	14,0	3,0	39,6	168,9
✓ Outras classes	23,4	6,3	58,8	11,0	109,0	153,7
(+) Suprimento de energia elétrica	3,1	-	25,2	1,4	5,7	0,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	3,9	1,4	7,0	0,6	17,3	46,2
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	15,4	3,0	17,2	3,7	23,3	98,7
(+) Receitas de construção	7,5	2,5	24,0	5,3	39,0	102,5
(+) Constituição e amortização - CVA	(4,7)	2,4	(16,8)	(1,3)	(51,7)	(14,2)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	18,6	1,1	24,1	4,9	52,3	79,4
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,1	-	1,7	0,2	2,2	8,5
(+) Outras receitas	2,3	1,2	2,8	1,3	2,9	4,3
(=) Receita bruta	278,5	73,2	470,8	112,1	786,9	1.714,2
(-) Impostos sobre vendas	86,7	23,4	126,6	34,5	240,9	514,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,7)	1,9	(1,6)	4,1	2,7	(4,1)
(-) Encargos setoriais	29,0	6,5	32,2	8,7	48,1	152,3
(=) Receita líquida	163,5	41,4	313,6	64,8	495,2	1.051,8
(-) Receitas de construção	7,5	2,5	24,0	5,3	39,0	102,5
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	156,0	38,9	289,6	59,5	456,2	949,3

Receita líquida por classe de consumo (continuação):

Receita líquida por classe de consumo no 4T17 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	Ceron	Eletroacre
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	754,8	406,4	536,5	286,2	34,8
✓ Residencial	353,5	210,3	252,9	136,6	19,5
✓ Industrial	50,6	22,9	58,0	26,7	1,4
✓ Comercial	187,1	86,3	130,2	66,2	7,3
✓ Rural	73,5	30,1	33,6	24,8	1,0
✓ Outras classes	90,1	56,8	61,8	31,9	5,6
(+) Suprimento de energia elétrica	33,0	4,1	5,7	1,7	5,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	40,0	(2,5)	26,1	9,1	(0,1)
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	48,1	9,5	38,5	5,9	17,7
(+) Receitas de construção	63,0	85,8	44,1	12,4	8,4
(+) Constituição e amortização - CVA	6,7	(27,6)	(24,7)	246,2	(2,1)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	45,9	26,1	31,0	23,7	(1,5)
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	3,7	4,0	0,2	(1,6)	(3,4)
(+) Outras receitas	3,7	1,6	5,2	18,0	16,5
(=) Receita bruta	998,9	507,4	662,6	601,6	75,3
(-) Impostos sobre vendas	234,2	127,0	178,6	108,6	13,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	23,7	(1,3)	(1,7)	-	(2,2)
(-) Encargos setoriais	99,4	26,7	82,6	48,1	6,8
(=) Receita líquida	641,6	355,0	403,1	444,9	57,6
(-) Receitas de construção	63,0	85,8	44,1	12,4	8,4
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	578,6	269,2	359,0	432,5	49,2

A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 4T18 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	94,9	25,2	181,7	37,3	262,1	560,7
1.1 Energia comprada	77,9	17,9	165,8	31,3	231,7	498,8
1.2 Transporte de potência elétrica	17,0	7,3	15,9	6,0	30,4	61,9
2 Custos e Despesas controláveis	37,0	7,9	50,1	10,7	91,4	197,9
2.1 PMSO	38,1	8,0	54,6	11,6	91,9	189,9
2.1.1 Pessoal	17,8	2,9	25,8	5,4	37,4	71,6
2.1.2 Fundo de pensão	0,6	0,6	4,3	0,2	9,2	1,0
2.1.3 Material	2,1	0,5	2,5	0,6	4,7	14,8
2.1.4 Serviços de terceiros	13,8	3,1	16,8	4,6	34,2	74,3
2.1.5 Outras	3,8	0,9	5,2	0,8	6,4	28,2
✓ Multas e compensações	0,1	-	0,5	-	(0,5)	1,0
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	1,8	0,5	2,5	0,5	2,1	10,5
✓ Outros	1,9	0,4	2,2	0,3	4,8	16,7
2.2 Provisões/Reversões	(1,1)	(0,1)	(4,5)	(0,9)	(0,5)	8,0
2.2.1 Contingências	(1,5)	(0,1)	(1,7)	(0,2)	(1,7)	(0,4)
2.2.2 Devedores duvidosos	0,4	-	(2,8)	(0,7)	1,2	8,4
3 Demais receitas/despesas	8,0	2,9	15,7	1,5	17,7	53,6
3.1 Depreciação e amortização	8,7	2,0	16,0	1,8	18,1	54,4
3.2 Outras receitas/despesas	(0,7)	0,9	(0,3)	(0,3)	(0,4)	(0,8)
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	139,9	36,0	247,5	49,5	371,2	812,2
Custo de construção	7,5	2,5	24,0	5,3	39,0	102,5
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	147,4	38,5	271,5	54,8	410,2	914,7

Composição das despesas operacionais por distribuidora (continuação):

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	Ceron	Eletoacre
1 Custos e Despesas não controláveis	330,9	143,7	243,8	536,6	56,1
1.1 Energia comprada	277,7	131,5	191,6	500,0	53,7
1.2 Transporte de potência elétrica	53,2	12,2	52,2	36,6	2,4
2 Custos e Despesas controláveis	121,1	77,2	69,3	(326,7)	3,2
2.1 PMSO	111,2	80,9	67,5	(60,5)	26,7
2.1.1 Pessoal	60,0	38,7	32,4	27,7	2,1
2.1.2 Fundo de pensão	2,7	-	0,3	1,2	0,2
2.1.3 Material	6,0	3,3	4,6	1,2	0,2
2.1.4 Serviços de terceiros	44,6	30,6	26,9	27,7	7,5
2.1.5 Outras	(2,1)	8,3	3,3	(118,3)	16,7
✓ Multas e compensações	(0,8)	0,2	0,3	(1,2)	0,2
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,4	1,2	1,2	-	11,2
✓ Outros	(1,7)	6,9	1,8	(117,1)	5,3
2.2 Provisões/Reversões	9,9	(3,7)	1,8	(266,2)	(23,5)
2.2.1 Contingências	(1,1)	(5,1)	0,2	15,3	(22,7)
2.2.2 Devedores duvidosos	11,0	1,4	1,6	(281,5)	(0,8)
3 Demais receitas/despesas	33,3	17,2	10,4	239,5	29,4
3.1 Depreciação e amortização	25,9	17,5	12,2	163,7	13,3
3.2 Outras receitas/despesas	7,4	(0,3)	(1,8)	75,8	16,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	485,3	238,1	323,5	449,4	88,7
Custo de construção	63,0	85,8	44,1	12,4	8,4
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	548,3	323,9	367,6	461,8	97,1

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA e Reapresentações

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	674,5	232,6	+ 190,0	1.179,7	572,6	+ 106,0
(-) Contribuição social e imposto de renda	(496,8)	68,7	-	(737,7)	(34,3)	+ 2.050,7
(-) Resultado financeiro	(305,4)	(264,7)	+ 15,4	(950,5)	(638,0)	+ 49,0
(-) Depreciação e amortização	(330,6)	(220,4)	+ 50,0	(949,7)	(807,7)	+ 17,6
(=) EBITDA	1.807,3	649,0	+ 178,5	3.817,6	2.052,6	+ 86,0
(+) Receitas de acréscimos moratórios	84,8	157,6	- 46,2	274,7	320,2	- 14,2
(=) EBITDA Ajustado	1.892,1	806,6	+ 134,6	4.092,3	2.372,8	+ 72,5
Margem EBITDA (%)	43,8	17,2	+ 26,6 p.p	24,2	15,1	+ 9,1 p.p
Margem EBITDA Ajustado (%)	45,8	21,4	+ 24,4 p.p	25,9	17,4	+ 8,5 p.p

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 31 de dezembro de 2018 (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	118,9	14,8	196,8	46,9	266,1	312,6
Empréstimos e financiamentos	118,6	13,7	161,4	44,4	260,6	145,1
Debêntures	1,2	-	2,0	-	7,8	19,4
Encargos de dívidas	1,4	0,1	17,0	2,1	11,1	10,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,1	0,2	12,5	-	10,5	11,4
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	34,5
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3,4)	0,8	3,9	0,4	(23,9)	14,2
Não Circulante	294,1	67,5	878,2	49,7	789,3	2.975,2
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	189,9	76,4	599,0	53,9	212,0	1.826,8
Debêntures	119,9	-	186,0	-	513,7	1.188,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	5,9	1,0	173,2	0,1	107,6	78,2
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(21,6)	(9,9)	(80,0)	(4,3)	(44,0)	(117,8)
Total das dívidas	413,0	82,3	1.075,0	96,6	1.055,4	3.287,8
(-) Disponibilidades financeiras	99,9	32,6	85,5	33,7	229,3	195,2
Total das dívidas líquidas	313,1	49,7	989,5	62,9	826,1	3.092,6
(-) Créditos CDE	14,5	0,7	10,5	1,4	36,6	63,3
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	55,2
(-) Créditos CVA	40,0	7,6	48,8	11,4	73,0	139,2
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	258,6	41,4	930,2	50,1	716,5	2.834,9

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	2,1	1,5	3,9	1,0	1,6	2,8
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Dívidas líquidas em 31 de dezembro de 2018 (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	Ceron	Eletroacre
Circulante	21,8	377,7	47,2	133,1	243,7
Empréstimos e financiamentos	-	336,3	10,3	99,6	212,3
Debêntures	11,9	4,7	3,8	5,6	-
Encargos de dívidas	3,3	18,0	3,8	6,5	0,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	0,8	2,8	21,2	21,4	9,9
Taxas regulamentares	-	5,0	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	5,8	10,9	8,1	-	21,2
Não Circulante	1.418,4	818,4	616,6	2.468,1	701,2
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	688,3	418,9	310,6	865,4	723,7
Debêntures	761,7	465,8	280,6	1.547,6	-
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	5,4	17,9	74,6	55,1	-
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(37,0)	(84,2)	(49,2)	-	(22,5)
Total das dívidas	1.440,2	1.196,1	663,8	2.601,2	944,9
(-) Disponibilidades financeiras	228,1	273,2	117,7	108,5	271,8
Total das dívidas líquidas	1.212,1	922,9	546,1	2.492,7	673,1
(-) Créditos CDE	35,0	20,0	24,8	24,9	15,2
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-
(-) Créditos CVA	81,2	14,2	86,3	888,9	198,7
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.095,9	888,7	435,0	1.578,9	459,2

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	2,4	3,4	1,8	10,2	(21,2)
--	-----	-----	-----	------	--------

Anexo II - Demonstrações Financeiras
1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6	313.687	134.406	706.738	921.481
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6	1.182.802	660.798	3.538.730	1.758.953
Clientes, consumidores e concessionárias	7	34.842	34.280	3.041.247	2.246.232
Títulos de créditos a receber	8	144	1.167	20.031	19.940
Estoques		104	94	70.749	57.039
Tributos a recuperar	10	88.855	29.502	925.676	575.826
Dividendos a receber	9	101.938	21.122	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	36	2.286	3.457	49.171	87.782
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	1.763.567	729.368
Outros créditos	13	25.049	30.468	921.242	702.103
Total do circulante		1.749.707	915.294	11.037.151	7.098.724
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6	1.248.900	1.250.113	105.242	137.837
Clientes, consumidores e concessionárias	7	-	-	948.933	472.789
Títulos de créditos a receber	8	78	1.881	15.106	23.906
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	1.064.247	384.656
Créditos com partes relacionadas	14	186.396	417.515	-	-
Tributos a recuperar	10	20.185	42.870	267.447	223.424
Créditos tributários	15	-	195.205	1.374.384	1.400.036
Depósitos e cauções vinculados	26	179	357	495.947	249.138
Instrumentos financeiros derivativos	36	26.970	57	518.518	90.635
Ativo financeiro indenizável da concessão	16	-	-	5.515.275	4.420.666
Outros créditos	13	171.623	62.023	244.343	175.551
		1.654.331	1.970.021	10.549.442	7.578.638
Investimentos	17	7.095.503	4.204.270	52.184	49.177
Imobilizado	18	51.068	48.785	209.612	178.136
Intangível	19	13.687	11.549	13.232.308	7.143.681
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	19	-	-	1.337.311	-
Total do não circulante		8.814.589	6.234.625	25.380.857	14.949.632
Total do ativo		10.564.296	7.149.919	36.418.008	22.048.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	20	2.962	7.069	1.653.312	1.418.407
Encargos de dívidas	21	2.331	563	89.057	64.008
Empréstimos e financiamentos	21	155.677	82.914	1.560.366	1.609.488
Debêntures	22	492.103	241.939	526.593	326.147
Impostos e contribuições sociais	23	6.965	5.824	546.841	496.763
Parcelamento de impostos	24	-	-	31.881	10.157
Dividendos a pagar		288.540	91.962	294.605	100.832
Obrigações estimadas		7.080	5.755	95.755	84.202
Taxa de iluminação pública		-	-	106.475	63.327
Benefícios pós-emprego	37	1.845	1.217	63.190	46.583
Encargos setoriais	25	-	-	292.898	289.867
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	871.502	714.923
Taxas regulamentares	27	-	-	39.494	58.635
Instrumentos financeiros derivativos	36	1.480	10.749	691.352	63.568
Incorporação de redes	28	-	-	93.708	111.053
Outras passivos	29	235.573	65.475	580.805	287.481
Total do circulante		1.194.556	513.467	7.537.834	5.745.441
Não circulante					
Fornecedores	20	265	-	75.302	95.767
Empréstimos e financiamentos	21	311.354	-	6.611.201	3.924.448
Debêntures	22	2.886.169	2.525.598	7.000.681	3.030.470
Instrumentos financeiros derivativos	36	422.906	151.945	428.333	709.016
Impostos e contribuições sociais	23	115	-	400.123	215.466
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	277.778	647	4.358.684	1.876.706
Parcelamento de impostos	24	-	-	44.956	61.706
Débitos com partes relacionadas	14	68.926	106.042	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	26	1.286	1.493	2.393.125	486.111
Benefícios pós-emprego	37	8.038	3.115	490.258	414.483
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	366.928	314.140
Taxas regulamentares	27	-	-	-	38.282
Encargos setoriais	25	-	-	272.675	181.948
Incorporação de redes	28	-	-	166.437	98.917
Outras passivos	29	4.762	4.159	223.943	70.933
Total do não circulante		3.981.599	2.792.999	22.832.646	11.518.393
Patrimônio líquido					
Capital social	30.1	3.363.685	2.795.963	3.363.685	2.795.963
Custo com emissão de ações	30.2	(65.723)	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reserva de capital	30.2	260.452	(78.835)	260.452	(78.835)
Reserva de lucros	30.3 a 30.5	2.047.953	1.286.719	2.047.953	1.286.719
Dividendos adicionais propostos	30.6	5.346	84.114	5.346	84.114
Outros resultados abrangentes	30.8	(223.572)	(178.785)	(223.572)	(178.785)
		5.388.141	3.843.453	5.388.141	3.843.453
Participação de acionistas não controladores	30.9	-	-	659.387	941.069
Total do patrimônio líquido		5.388.141	3.843.453	6.047.528	4.784.522
Total do passivo e patrimônio líquido		10.564.296	7.149.919	36.418.008	22.048.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	31	167.678	126.800	15.787.581	13.637.154
Custo do serviço de energia elétrica	32	-	-	(9.241.819)	(7.955.394)
Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros	32	(74.921)	(52.657)	(4.040.884)	(3.793.834)
Lucro bruto		92.757	74.143	2.504.878	1.887.926
Despesas gerais e administrativas	32	(96.983)	(56.318)	(734.548)	(593.193)
Outras receitas	33	1.171.354	-	1.288.500	96.759
Outras despesas	33	-	(72)	(190.949)	(146.599)
Equivalência patrimonial	17	807.768	520.334	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		1.974.896	538.087	2.867.881	1.244.893
Receitas financeiras	34	312.584	206.488	534.999	783.713
Despesas financeira	34	(665.687)	(397.740)	(1.485.495)	(1.421.716)
Despesas financeiras líquidas		(353.103)	(191.252)	(950.496)	(638.003)
Lucro antes dos impostos		1.621.793	346.835	1.917.385	606.890
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	-	18.800	1.795.900	(150.891)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(473.359)	192.977	(2.533.613)	116.583
Resultado de operações continuadas		1.148.434	558.612	1.179.672	572.582
Resultado de operações descontinuadas		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	30.6	1.148.434	558.612	1.179.672	572.582
Lucro atribuível a:					
Acionistas da controladora		1.148.434	558.612	1.148.434	558.612
Acionistas não controladores		-	-	31.238	13.970
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R\$	42	0,6612	0,3229	0,6612	0,3229
Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial das operações continuadas- R\$	42	-	0,4386	-	0,4386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício		1.148.434	558.612	1.179.672	572.582
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	30.8	(39.169)	(39.169)	(49.906)	(43.050)
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	30.8	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		1.109.265	519.443	1.129.766	529.532
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.109.265	519.443	1.098.528	515.562
Acionistas não controladores		-	-	31.238	13.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		1.148.434	558.612	1.179.672	572.582
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	473.359	-211.777	737.713	34.308
Ganho auferido na combinação de negócios		-1.169.562	-	-1.169.562	-
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		81.231	67.879	1.128.706	594.180
Provisão para ajustes a valor de realização de créditos a receber		-	-	-	19.672
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	16	-	-	-295.119	-211.384
Depreciação e amortização	32	8.875	5.228	949.710	807.675
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	32	-	-	154.736	110.248
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	32	-265	129	19.691	-28.609
(Ganho) perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	33	-39	72	76.293	65.019
(Ganho) na alienação da aeronave		-	-	-	-18.560
Equivalência patrimonial	17	-807.768	-520.334	-	-
Marcação a mercado da dívida	34	1.840	844	108.369	-14.117
Marcação a mercado de derivativos	34	271.505	135.460	179.376	106.943
Instrumentos financeiros derivativos	34	-28.126	15.477	-316.174	116.265
Programa de remuneração variável - ILP		-	-	1.502	-
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante					
(Aumento) de consumidores e concessionárias		-562	-28.291	-578.645	-577.000
Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber		2.826	-3.048	-59.152	-13.853
(Aumento) diminuição de estoques		-10	-35	4.360	-19.098
(Aumento) de tributos a recuperar		-36.668	-18.296	-297.728	-85.611
Diminuição (aumento) de cauções e depósitos vinculados		183	-269	-12.978	-41.221
(Aumento) de ativos financeiros setoriais	12	-	-	-418.313	-456.798
Diminuição (aumento) de outros créditos		5.461	-20.763	-231.891	-240.570
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante					
(Diminuição) aumento de fornecedores		-3.842	4.699	-1.783.171	239.390
Aumento de impostos e contribuições sociais		-	20.328	87.084	85.889
Imposto de renda e contribuição pagos		234	-	-321.457	-204.649
Aumento (diminuição) de obrigações estimadas		1.325	3.417	-25.820	2.449
Aumento de passivos financeiros setoriais	12	-	-	14.039	245.265
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar		33.452	9.963	-99.519	160.866
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais		-18.117	19.295	-968.278	1.249.281
Atividades de investimentos					
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos		-654.014	-35.057	-	-
Aplicações financeiras e recursos vinculados		-373.735	-1.011.004	-1.550.229	244.608
Aplicações no investimento		-	-	-	-25.529
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	18,19 e 41	-13.297	-37.703	-1.526.338	-1.303.492
Aplicações em linhas de transmissão de energia		-	-	-188.862	-16.081
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios		-	-	26.714	-
Partes relacionadas		243.702	186.505	-	-
Pagamentos pela combinação de negócios		-91	-	-91	-
Alienação de bens do imobilizado e intangível	16,18,19 e 41	-	72	7.618	119.673
Recebimento de dividendos		640.166	253.666	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		-157.269	-643.521	-3.231.188	-980.821
Atividades de financiamento					
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	21 e 22	1.133.731	1.224.946	7.482.460	3.287.736
Pagamentos de empréstimos e debentures - principal	21 e 22	-245.867	-131.212	-2.884.959	-2.092.017
Pagamentos de empréstimos e debentures - juros	21 e 22	-256.682	-152.838	-658.669	-593.615
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		-7.429	-28.670	35.558	-88.405
Pagamentos de dividendos		-269.390	-195.472	-288.238	-203.387
Aumento de capital com subscrição de ações		567.722	-	1.222.639	-
Aquisição de participação adicional de não controladores		-567.418	-	-567.418	-
Pagamento de incorporação de redes	28	-	-	-158.134	-211.330
Pagamento de parcelamento de fornecedores	20	-	-	-127.181	-159.928
Pagamento de parcelamento de encargos setoriais	27	-	-	-61.741	-70.350
Pagamento de parcelamento de impostos		-	-	-9.594	-12.883
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		354.667	716.754	3.984.723	-144.179
Varição líquida do caixa		179.281	92.528	-214.743	124.281
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	6	134.406	41.878	921.481	797.200
Caixa mais equivalentes de caixa finais	6	313.687	134.406	706.738	921.481
Varição líquida do caixa		179.281	92.528	-214.743	124.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de vendas de energia e serviços	31	189.863	143.193	22.079.574	18.955.554
Outras receitas	33	1.171.354	-	1.288.500	96.759
Receitas relativas à construção de ativos próprios	31 e 34	-	-	1.506.401	1.379.866
Provisão perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e recuperação incobráveis	32	-	-	(154.736)	(110.248)
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da energia elétrica vendida		-	-	10.128.705	8.670.930
Materiais e serviços de terceiros		68.373	31.423	868.975	794.824
Outros custos operacionais		1.890	2.060	1.773.526	1.591.276
		70.263	33.483	12.771.206	11.057.030
Valor adicionado bruto		1.290.954	109.710	11.948.533	9.264.901
Depreciação, amortização e realização de ágio	32	8.875	5.228	949.710	807.675
Valor adicionado líquido		1.282.079	104.482	10.998.823	8.457.226
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	17	807.768	520.334	-	-
Receitas financeiras	34	322.909	217.860	573.887	833.449
Valor adicionado total a distribuir		2.412.756	842.676	11.572.710	9.290.675
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		60.895	47.849	779.386	680.099
Benefícios		13.674	10.287	234.206	244.587
FGTS		4.267	3.133	56.858	61.981
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		514.084	(178.827)	2.066.332	1.337.146
Estaduais		-	-	3.999.625	3.564.253
Municipais		4.446	3.152	19.573	18.162
Obrigações intrassetoriais		-	-	1.735.351	1.382.973
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	34	665.687	397.740	1.478.882	1.409.528
Aluguéis		1.269	730	22.825	19.364
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	30.6	381.854	185.738	381.854	185.738
Dividendos adicionais propostos	30.6	5.346	84.114	5.346	84.114
Reserva legal	30.6	57.422	27.931	57.422	27.931
Lucros retidos		703.812	260.829	703.812	260.829
Operações descontinuadas		-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores nos lucros		-	-	31.238	13.970
		2.412.756	842.676	11.572.710	9.290.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Custo com emissão de ações	Ações em tesouraria	Outras reservas de capital	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
					Reserva legal	Retenção de lucros	Retenção de lucro acumulado originado de mudança de prática contábil						
Saldos em 01 de janeiro de 2017	2.795.963	(65.723)	-	6.121	121.489	813.931	62.539	87.163	-	(139.616)	3.681.867	1.091.174	4.773.041
Aumento de capital conforme AGO e AGE de 23/11/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(87.163)	-	-	(87.163)	-	(87.163)
Novas aquisições de ações de controladas	30.2	-	-	4.497	-	-	-	-	-	-	4.497	(1.765)	2.732
Transações de capital - instrumento financeiro MTM - reflexo	30.2	-	-	(89.453)	-	-	-	-	-	-	(89.453)	(119.109)	(208.562)
Lucro líquido do exercício	30.6	-	-	-	-	-	-	-	558.612	-	558.612	13.970	572.582
Proposta de destinação do lucro líquido:													
. Reserva Legal	30.3	-	-	-	27.931	-	-	-	(27.931)	-	-	-	-
. Dividendos	30.6	-	-	-	-	-	-	-	(185.738)	-	(185.738)	(39.320)	(225.058)
. Dividendos adicionais propostos	30.6	-	-	-	-	-	-	84.114	(84.114)	-	-	-	-
. Retenção de lucros	30.4	-	-	-	-	260.829	-	-	(260.829)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	30.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.169)	(39.169)	(3.881)	(43.050)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.795.963	(65.723)	-	(78.835)	149.420	1.074.760	62.539	84.114	-	(178.785)	3.843.453	941.069	4.784.522
Aumento de capital conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração em 17/12/2018	567.722	-	-	-	-	-	-	-	-	-	567.722	654.917	1.222.639
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(84.114)	-	-	(84.114)	(41.395)	(125.509)
Novas aquisições de ações de controladas	30.2	-	-	391.957	-	-	-	-	-	-	391.957	(921.299)	(529.342)
Transações de capital - instrumento financeiro MTM - reflexo	30.2	-	-	(59.069)	-	-	-	-	-	-	(59.069)	(24)	(59.093)
Reservas de Incentivos Fiscais-Reinvestimentos	30.2	-	-	4.991	-	-	-	-	-	-	4.991	-	4.991
Lucro líquido do exercício	30.6	-	-	-	-	-	-	-	1.148.434	-	1.148.434	31.238	1.179.672
Proposta de destinação do lucro líquido:													
. Reserva Legal	30.3	-	-	-	57.422	-	-	-	(57.422)	-	-	-	-
. Dividendos	30.6	-	-	-	-	-	-	-	(381.854)	-	(381.854)	-	(381.854)
. Dividendos adicionais propostos	30.6	-	-	-	-	-	-	5.346	(5.346)	-	-	-	-
. Retenção de lucros	30.4	-	-	-	-	703.812	-	-	(703.812)	-	-	-	-
Programa de remuneração variável (ILP)	30.2	-	-	1.408	-	-	-	-	-	-	1.408	-	1.408
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	30.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.787)	(44.787)	(5.119)	(49.906)
Saldos em 31 dezembro de 2018	3.363.685	(65.723)	-	260.452	206.842	1.778.572	62.539	5.346	-	(223.572)	5.388.141	659.387	6.047.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Balanço Social

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL - 2018 (Em milhares de reais)						
	2018			2017		
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)	15.787.581			13.637.154		
Resultado operacional (RO)	1.917.385			606.890		
Folha de pagamento bruta (FPB)	969.324			905.435		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	138.630	14,30%	0,88%	126.485	13,97%	0,93%
Encargos sociais compulsórios	217.684	22,46%	1,38%	204.194	22,55%	1,50%
Previdência privada	74.636	7,70%	0,47%	107.508	11,87%	0,79%
Saúde	82.631	8,52%	0,52%	66.176	7,31%	0,49%
Segurança e saúde no trabalho	31.926	3,29%	0,20%	22.091	2,44%	0,16%
Educação	3.120	0,32%	0,02%	1.149	0,13%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	9.707	1,00%	0,06%	6.187	0,68%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	3.144	0,32%	0,02%	5.052	0,56%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	101.441	10,47%	0,64%	59.701	6,59%	0,44%
Outros	16.163	1,67%	0,10%	16.245	1,79%	0,12%
Total - Indicadores sociais internos	679.082	70,05%	4,29%	614.788	67,90%	4,51%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	6.346	0,33%	0,04%	4.621	0,76%	0,03%
Cultura	8.592	0,45%	0,05%	9.400	1,55%	0,07%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	31	0,01%	0,00%
Esporte	776	0,04%	0,00%	522	0,09%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	3.664	0,19%	0,02%	2.420	0,40%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	19.378	1,01%	0,11%	16.994	2,80%	0,12%
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.102.431	318,27%	38,65%	4.919.561	810,62%	36,07%
Total - Indicadores sociais externos	6.121.809	319,28%	38,76%	4.936.555	813,42%	36,20%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	865.287	45,13%	5,48%	89.110	14,68%	0,65%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	279.475	14,58%	1,77%	55	0,01%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.144.762	59,71%	7,25%	89.165	14,69%	0,65%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2018			2017		
Nº de empregados(as) ao final do período	14.054			12.573		
Nº de admissões durante o período	1.812			2.275		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	5.545			4.351		
Nº de estagiários(as)	366			387		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.037			1.524		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.598			2.383		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	14,26%			23,99%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	6.492			5.911		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	24,62%			13,62%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	421			387		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018			Metas 2019		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	19,6			17,8		
Número total de acidentes de trabalho	148			127		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 2.254.270	no Procon 17.685	na Justiça 25.162	na empresa 2.140.270	no Procon 16.300	na Justiça 24.416
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 96%	na Justiça 62%	na empresa 100%	no Procon 96%	na Justiça 87%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: 11.572.708			Em 2017: 9.290.675		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	75% governo acionistas	10% colaboradores(as)	1% terceiros	68% governo acionistas	11% colaboradores(as)	1% terceiros
7 - Outras Informações	2018			2017		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	1.133			-		
7.1.2 - Investimento do Estado	-			-		
7.1.3 - Investimento do Município	-			-		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	124.566			6.468		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	125.699			6.468		
7.2 - Programa de eficiência Energética	57.395			69.981		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	28.684			34.937		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	211.778			111.386		

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

José Luiz Alquéres
Conselheiro

Luiz Henrique Fraga
Conselheiro Independente

Marcílio Marques Moreira
Conselheiro Independente

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro Independente

Antônio José de Almeida Carneiro
Conselheiro

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Conselheiro Suplente Independente

Maurício Perez Botelho
Suplente

Pedro Boardman Carneiro
Suplente

Leonardo Prado Damião
Conselheiro Suplente Independente

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7